

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados referentes ao 4T24. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

■ Principais Indicadores Consolidados

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	928,6	1.123,3	878,3	27,9%	4.002,1	3.311,4	20,9%
EBITDA (Res. 156/22)	692,8	780,5	608,9	28,2%	3.070,8	2.511,6	22,3%
Margem EBITDA	74,6%	69,5%	69,3%	0,2 p.p.	76,7%	75,8%	0,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada ¹	85,9%	80,7%	76,1%	4,6 p.p.	86,0%	82,6%	3,4 p.p.
Resultado Financeiro	(191,4)	(271,7)	(183,9)	47,8%	(951,1)	(877,4)	8,4%
Lucro Líquido	645,4	418,3	256,9	62,8%	1.859,9	1.151,0	61,6%
(-) Minoritários Subsidiárias	281,6	188,0	115,7	62,4%	773,8	456,9	69,4%
Lucro Líquido Alupar	363,8	230,3	141,2	63,2%	1.086,1	694,1	56,5%
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	1,15	0,73	0,46	56,9%	3,43	2,28	50,5%
Dívida Líquida	8.761,7	9.138,8	8.942,9	2,2%	9.138,8	8.942,9	2,2%
Dívida Líquida/EBITDA ³	3,0	3,0	3,6		3,0	3,6	

Indicadores Consolidados Regulatórios

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	820,3	872,3	787,5	10,8%	3.275,7	3.189,2	2,7%
EBITDA (Res. 156/22)	655,7	654,0	620,2	5,4%	2.623,8	2.635,8	(0,5%)
Margem EBITDA	79,9%	75,0%	78,8%	(3,8 p.p.)	80,1%	82,6%	(2,5 p.p.)
Resultado Financeiro	(190,7)	(271,0)	(182,8)	48,2%	(948,1)	(873,3)	8,6%
Lucro Líquido	332,4	225,0	286,6	(21,5%)	1.072,1	1.166,1	(8,1%)
(-) Minoritários Subsidiárias	149,5	127,0	129,2	(1,7%)	508,0	498,1	2,0%
Lucro Líquido Alupar	182,9	98,0	157,4	(37,7%)	564,1	668,0	(15,5%)
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,58	0,31	0,52	(40,1%)	1,78	2,19	(18,8%)
Dívida Líquida	8.761,7	9.138,8	8.942,9	2,2%	9.138,8	8.942,9	2,2%
Dívida Líquida/EBITDA ³	3,4	3,5	3,4		3,5	3,4	

1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (4T23: 304.758.568 / 4T24: 316.948.911); 3) EBITDA dos últimos 12 meses.

Cotação em 26/02/2025

ALUP11: R\$ 28,35

Total de UNIT's: 316.948.911

Market Cap: R\$ 8.985,5 milhões

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 27 de fevereiro de 2025

15h00 (BRT) | 13h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui para](#) Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

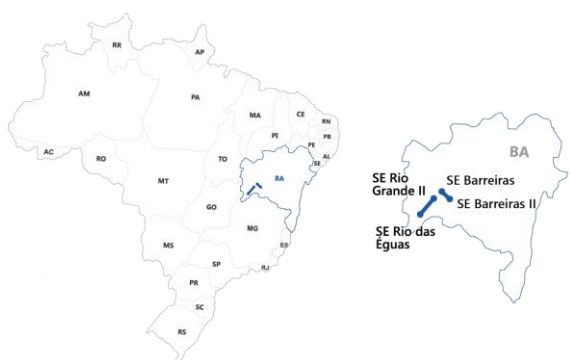
4T24 | DESTAQUES DO TRIMESTRE

■ NOVA AVENIDAS DE CRESCIMENTO E GERAÇÃO DE VALOR

ASSINATURA DO ACORDO PARA AQUISIÇÃO DA RIALMA IV



Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia através da ETAP - EMPRESA TRANSMISSORA AGRESTE POTIGUAR S.A. (empresa 100% controlada pela Alupar) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA IV S.A. ("RIALMA IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da RIALMA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A..



CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO E DO ATIVO

Ativo correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021 e operacional desde junho/2023 composto pelas linhas de transmissão Rio das Éguas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II - Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km

RAP (CICLO 2024/25) R\$ 20,6 MM

DATA DO LEILÃO Dezembro/21

ENTRADA EM OPERAÇÃO Junho/23

FIM DA CONCESSÃO Março/52

A consumação da aquisição depende, entre outras condições precedentes, da obtenção de aprovações regulatórias e de terceiros, incluindo o CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, credores e garantidores

FITCH REAFIRMA RATING DA ALUPAR E SUAS CONTROLADAS

AAA (bra) na escala nacional

BB+ na escala internacional

Fitch Ratings

Em 10 de janeiro de 2025, a agência de classificação de risco Fitch Ratings ("Fitch") reafirmou o rating em escala nacional de longo prazo da Companhia e de suas emissões de Debêntures em "AAA (bra)" e o rating em escala internacional, para moeda estrangeira em "BB+" e para moeda local em "BBB-", com perspectiva estável tanto para o rating em escala nacional, como para o rating em escala internacional..

■ RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS | 4T24

Conforme Política de Dividendos, o Conselho de administração recomendou, em 26 de fevereiro de 2025, o montante total de R\$ 76.067.738,56 (R\$ 0,08 por ação ON e PN e R\$ 0,24 por Unit) com pagamento em até 60 dias da aprovação. Com este pagamento a Companhia atinge o montante total distribuído de R\$ 275.745.477,12 no ano (R\$ 0,29 por ação ON e PN e R\$ 0,87 por Unit), correspondente a um *payout* de 51,5% em relação ao Lucro Líquido do exercício 2024.

BONIFICAÇÃO DE AÇÕES

O Conselho de Administração recomendou, também, para aprovação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia, no valor de **R\$ 349,5 mm** mediante a capitalização de parte do saldo contábil de Reserva de investimentos da Companhia, no referido valor, com a emissão de **38,0 mm de novas ações** (razão de 4,0%).

■ Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:



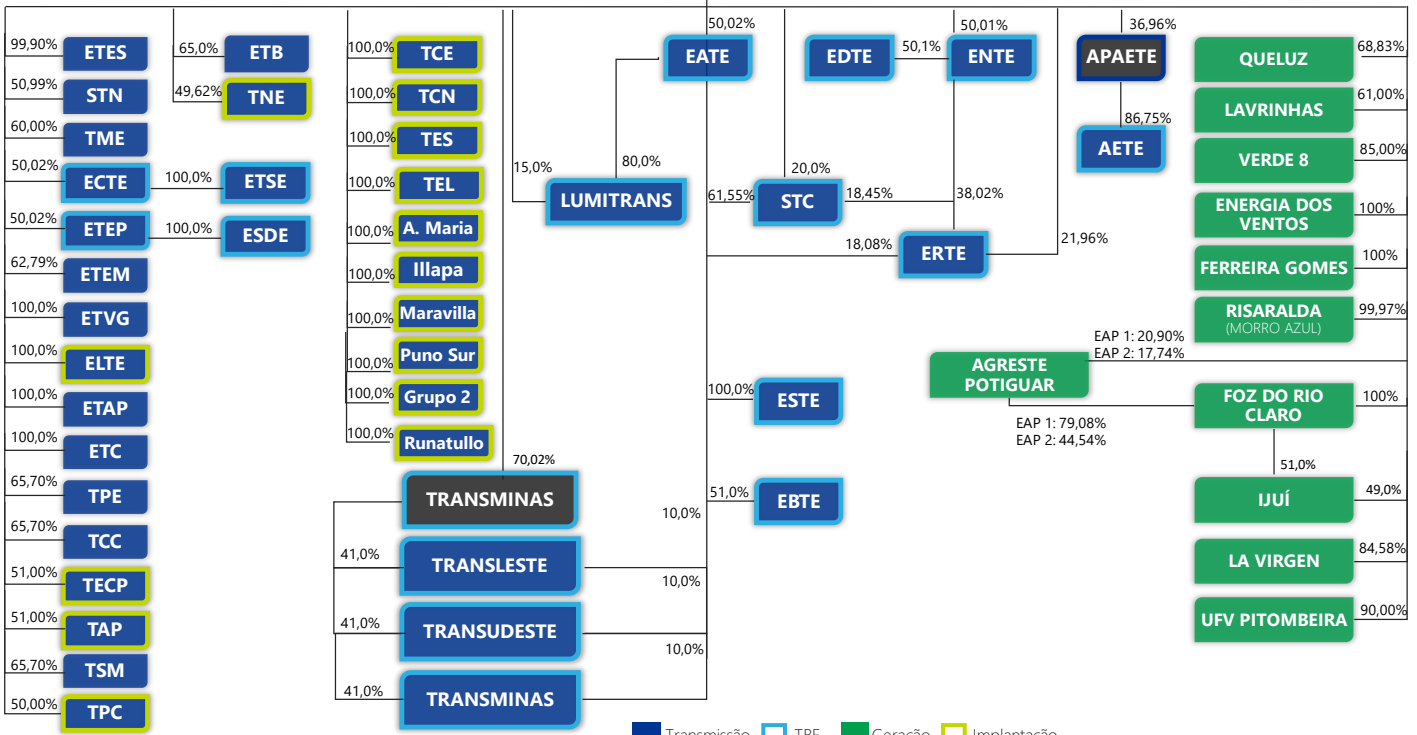
MISSÃO

Transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas.

VISÃO

Ser uma Empresa respeitada, admirada, moderna e eficaz, com os melhores indicadores de performance no setor em que atua.

Alupar



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional**, pela Fitch Ratings. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

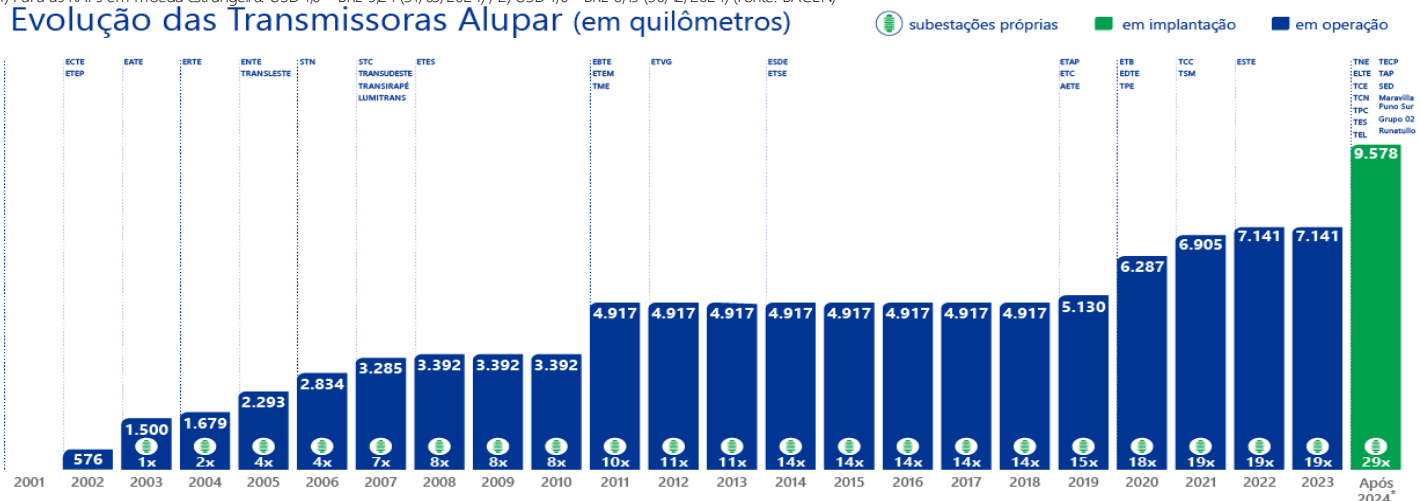
Portfólio de Ativos | Segmento de Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de **42 sistemas de transmissão de energia elétrica**, totalizando **9.578 km de extensão**, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil, Colômbia, Chile e Peru. Do total de ativo, 27 estão operacionais, 15 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2024 - 2029. Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2023-24) ¹	RAP/RBNI (Ciclo 2024-25) ²	Índice
	Início	Fim					
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 85,22	R\$ 84,97	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 195,12	R\$ 194,44	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 44,43	R\$ 44,49	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 379,02	R\$ 378,05	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 82,38	R\$ 82,11	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 171,74	R\$ 171,48	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 35,35	R\$ 35,23	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 21,91	R\$ 21,84	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 42,67	R\$ 44,87	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 36,32	R\$ 33,75	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 23,09	R\$ 23,02	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 21,52	R\$ 19,58	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	942 km	R\$ 63,00	R\$ 66,66	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 67,67	R\$ 70,33	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 18,21	R\$ 18,92	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 18,76	R\$ 19,50	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 19,00	R\$ 19,25	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 380,26	R\$ 395,19	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 34,49	R\$ 35,84	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 84,15	R\$ 87,45	IPCA
ETAP	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 70,75	R\$ 73,53	IPCA
ETC	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 41,08	R\$ 42,70	IPCA
TPE	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 299,19	R\$ 310,93	IPCA
TCC	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 203,12	R\$ 211,10	IPCA
ESTE	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236 km	R\$ 140,53	R\$ 146,04	IPCA
TSM	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 139,35	R\$ 141,56	IPCA
ETB	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 178,23	R\$ 185,22	IPCA
EDTE	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 86,94	R\$ 90,35	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 41,13	R\$ 40,95	IGP-M
TECP (Lote 6)	22/12/2023	22/12/2053	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 69,50	R\$ 75,42	IPCA
TAP	03/04/2024	03/04/2054	Pré-Oper.	551 km	R\$ 239,50	R\$ 251,00	IPCA
TPC	28/06/2024	28/06/2054	Pré-Oper.	1 Subestação + 509km	-	R\$ 154,40	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	235 km	R\$ 145,19	R\$ 171,53	PPI
TCN (Peru)	29/11/2023	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações+9km	R\$ 25,64	R\$ 30,34	PPI
TES (Chile)	17/01/2025	Perpétua	Pré-Oper.	3 Subestações+15,7km	R\$ 27,25	R\$ 32,19	PPI
TEL (Colômbia)	14/06/2024	Perpétua	Pré-Oper.	2 Subestações+100km	R\$ 32,38	R\$ 38,26	PPI
Ana Maria (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Compensador Síncrono	-	R\$ 65,02	PPI
Illapa (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Compensador Síncrono	-	R\$ 55,11	PPI
Maravilla (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação	-	R\$ 8,05	PPI
Puno Sur (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação + 9,5km	-	R\$ 11,77	PPI
Grupo 2 (Peru)	19/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	6 Subestações + 177km	-	R\$ 370,92	PPI
Runatullo (Peru)	26/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações + 76km	-	R\$ 38,39	PPI
TOTAL				9.578 km	R\$ 3.564	R\$ 4.392	

1) Para as RAPs em moeda estrangeira: USD 1,0 – BRL 5,24 (31/05/2024) / 2) USD 1,0 – BRL 6,19 (30/12/2024) (Fonte: BACEN)

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)



■ Portfólio de Ativos | Segmento de Geração

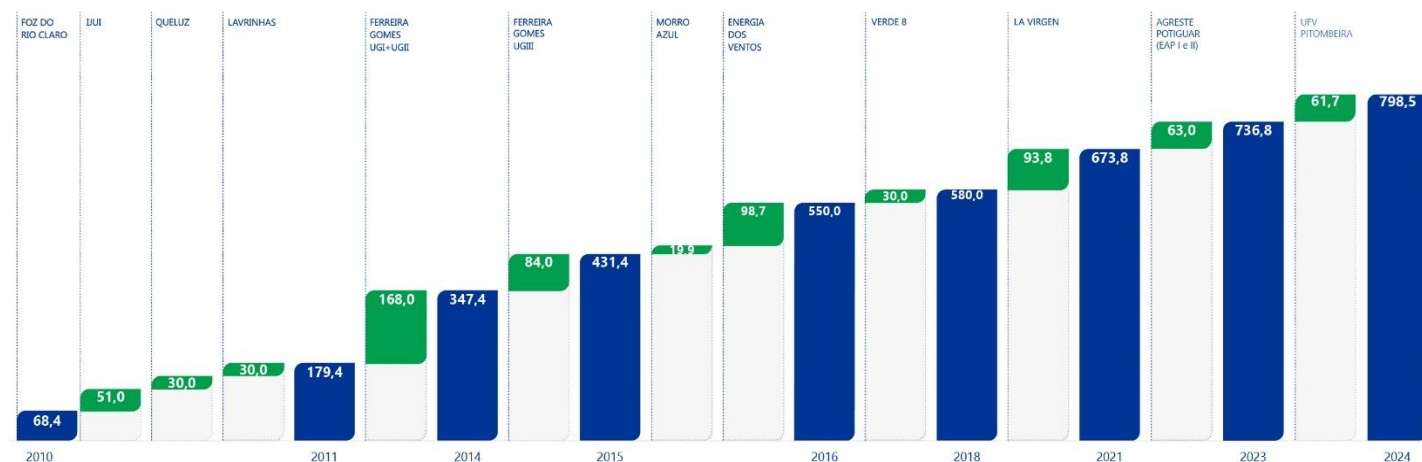
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital Total ⁽¹⁾	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim				
Queluz	Abr/04	Ago/48	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Set/48	Set/11	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risardald)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
EOL Agreste Potiguar						
AW Santa Régia	Jan/20	Jan/55	Set/23	100,00%	37,8	21,7
AW São João	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV Pitombeira	Nov/20	Nov/55	Fev/24	100,00%	61,7 ⁽²⁾	15,9
TOTAL					798,5	448,0

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

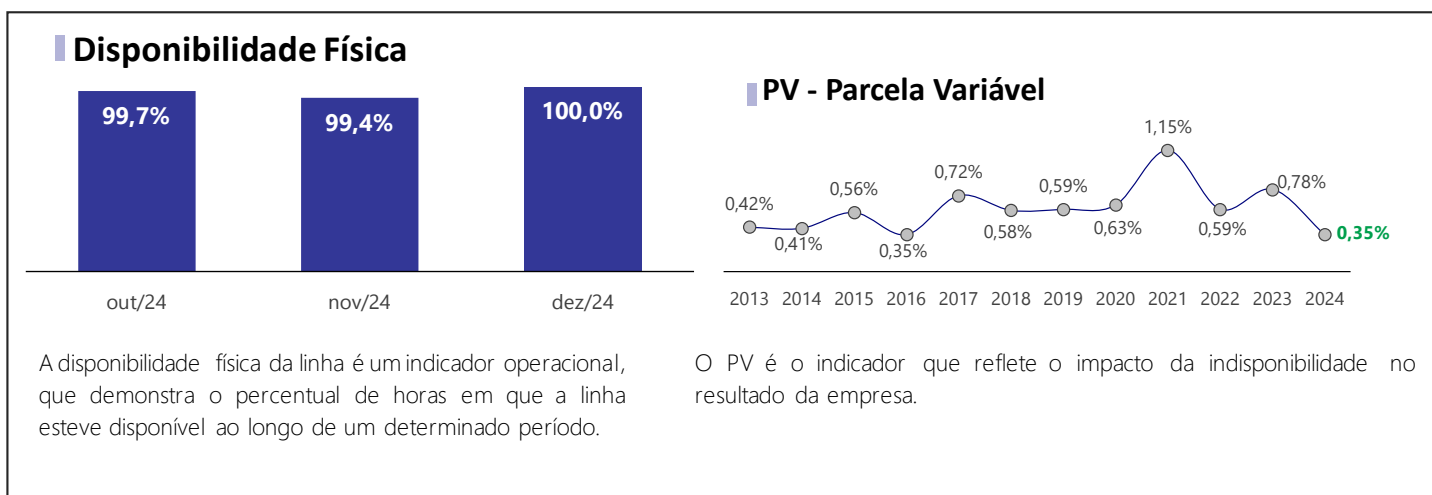
Expansão da capacidade de Geração (em MW)



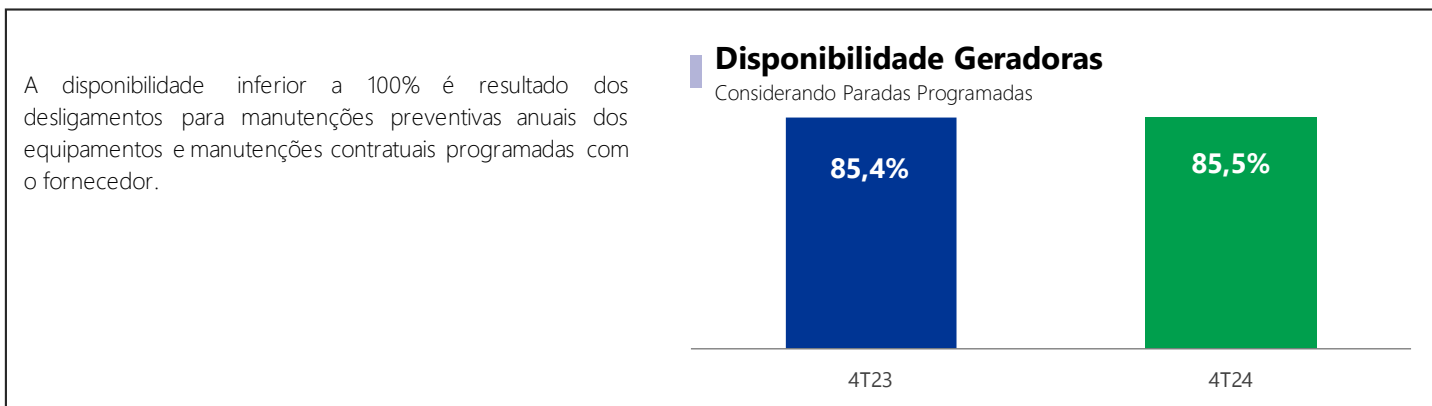
■ Informações Operacionais

➔ Transmissão:

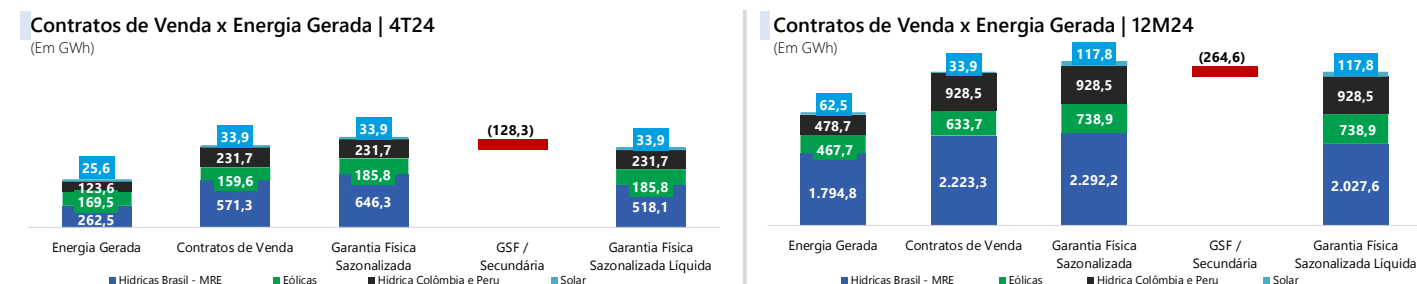
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 4T24, mantendo a disponibilidade física média de aproximadamente **100,0%**.



➔ Geração e Comercialização:



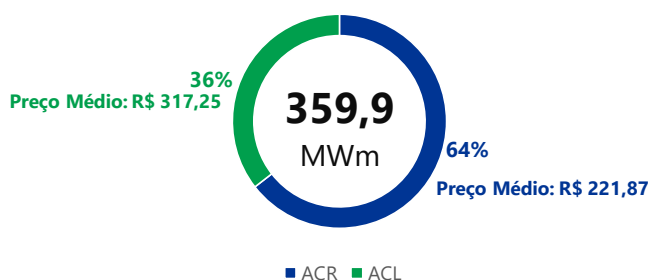
Abaixo demonstramos o GSF de 128,3 GWh no 4T24, além de uma exposição negativa na CCEE de 53,3 GWh.



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

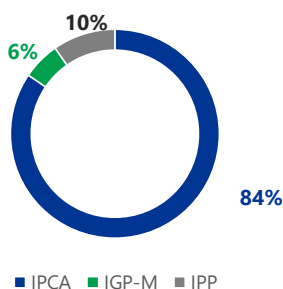
Nível atual de contratação dos ativos de Geração (4T24):

Volume Contratado



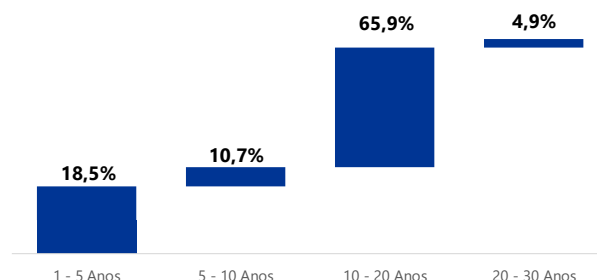
Distribuição por Indexador

(% do Volume Contratado)



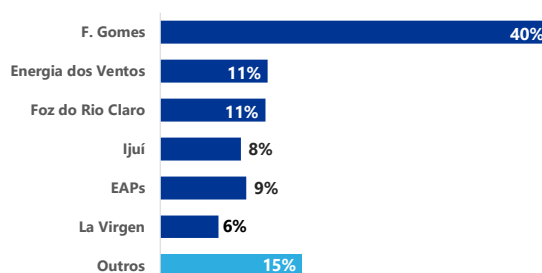
Cronograma de Vencimentos

(% do Volume Contratado)



Principais Contratações

(% do Volume Contratado)



→ Curtailment:

Inicialmente, um evento pontual relacionado a falhas de transmissão de energia entre os locais de geração e de consumo, o curtailment tornou-se mais frequente no país e refere-se à limitação da energia gerada, pelas usinas eólicas e solares, por determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Com maior impacto sobre a região Nordeste, essas restrições ocorrem basicamente por dois motivos: (i) indisponibilidades externas à usina, geralmente relacionadas ao sistema de transmissão e; (ii) razão energética, na qual a oferta excede o consumo de energia, levando à impossibilidade de alocação de geração na carga.

A metodologia baseada no critério atual de fator de sensibilidade do impacto da restrição na redução de carregamento do sistema de transmissão da região está em revisão. Em setembro de 2024, um novo modelo foi proposto para os estados do RN e CE, ainda considerando o fator de sensibilidade, mas abrangendo um conjunto maior de geradores agrupados em função do impacto semelhante no fluxo de potência que precisa ser controlado. Em ambas hipóteses, o ONS ressarcie apenas os geradores impactados por falhas nos equipamentos de transmissão (indisponibilidade externa), após um mínimo de horas restritas contabilizadas no ano, conforme regulamentado pela Resolução Normativa ANEEL nº 1.030/2022.

Os ativos de geração renovável da Companhia estão situados nos estados do RN e CE, mais afetados pelo curtailment, com restrições médias no 4T24 de 9,6% e 8,8%, respectivamente.

Visando gerenciar o impacto sobre os resultados, a Companhia realiza mensalmente as provisões negativas sobre a Receita relativa ao Ressarcimento dos efeitos das restrições no Complexo Energia dos Ventos referente a entrega de energia dos CCEAR's por disponibilidade.

No Complexo Eólico Agreste Potiguar e na UFV Pitombeira, que estão no ambiente livre, os efeitos da redução da geração devido ao curtailment são gerenciados através de compras de energia referente às exposições no mercado de curto prazo.

■ Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão consolidadas, além do resultado da transmissora TNE, com controle compartilhado, via método de equivalência patrimonial.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Nota” abaixo), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o Lucro na demonstração do resultado Societário.

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	743,0	890,0	686,7	29,6%	3.220,0	2.555,4	26,0%
Custo dos Serviços Prestados	(42,5)	(50,0)	(45,1)	10,9%	(169,8)	(152,2)	11,5%
Custo de Infraestrutura	(121,8)	(155,6)	(78,5)	98,2%	(433,5)	(269,6)	60,8%
Depreciação / Amortização	(1,7)	(1,63)	(1,66)	(0,02)	(6,6)	(6,8)	(3,1%)
Despesas Operacionais	33,4	11,2	(39,5)	-	87,8	(46,2)	-
EBITDA (Res. 156/22)	612,1	695,7	523,7	32,8%	2.704,5	2.087,4	29,6%
Margem EBITDA	82,4%	78,2%	76,3%	1,9 p.p.	84,0%	81,7%	2,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	98,5%	94,7%	86,1%	8,6 p.p.	97,1%	91,3%	5,8 p.p.
Resultado Financeiro	(154,0)	(198,6)	(149,3)	33,0%	(714,4)	(705,9)	1,2%
Lucro Líquido Consolidado	649,5	467,7	260,8	79,3%	1.924,3	1.091,7	76,3%
Dívida Líquida	6.772,5	7.356,9	7.068,0	4,1%	7.356,9	7.068,0	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,7	2,7	3,4		2,7	3,4	

Indicadores Consolidados Regulatórios

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	634,8	639,0	595,9	7,2%	2.493,6	2.433,2	2,5%
Custo dos Serviços Prestados	(41,5)	(44,9)	(40,0)	12,2%	(162,2)	(154,4)	5,0%
Depreciação / Amortização	(71,3)	(71,6)	(69,3)	3,2%	(280,9)	(279,8)	0,4%
Despesas Operacionais	(18,3)	(24,9)	(20,3)	22,8%	(73,9)	(65,4)	13,1%
EBITDA (Res. 156/22)	575,0	569,2	535,6	6,3%	2.257,5	2.213,4	2,0%
Margem EBITDA	90,6%	89,1%	89,9%	(0,8 p.p.)	90,5%	91,0%	(0,5 p.p.)
Resultado Financeiro	(153,2)	(197,9)	(148,6)	33,2%	(711,4)	(702,6)	1,3%
Lucro Líquido Consolidado	337,9	275,8	291,9	(5,5%)	1.143,4	1.112,2	2,8%
Dívida Líquida	6.772,5	7.356,9	7.068,0	4,1%	7.356,9	7.068,0	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA ²	3,0	3,3	3,2		3,3	3,2	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITDA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de “Ajustado” nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraído do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de “Regulatório”: Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 têm um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de “Ativo Contratual”, extinção do “Ativo Imobilizado” e várias modificações na estrutura e apresentação das “Receitas” na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

■ Transmissão – Resultado Regulatório

→ Receita Líquida:

No 4T24 a receita líquida totalizou R\$ 639,0 mm, 7,2% superior aos R\$ 595,9 mm apurados no 4T23.

Segue abaixo as principais variações:

(i) aumento de **R\$ 10,7 mm** no faturamento da transmissora ELTE, em razão da entrada em operação comercial do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

(ii) aumento de **R\$ 2,1 mm**, em razão do início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2022), em dezembro/23;

(iii) aumento de **R\$ 15,5 mm** na transmissora ERTE, totalizando R\$ 11,1 mm neste trimestre, comparado aos R\$ (4,4 mm) registrados no 4T23. A receita negativa reportada no 4T23 decorre de um evento não recorrente relacionado ao reposicionamento tarifário proposto pela Aneel em 2020;

(iv) aumento de **R\$ 4,7 mm** no faturamento da transmissora STN, principalmente em razão da redução de R\$ 2,2 mm na parcela variável em razão de evento não recorrente de indisponibilidade (PV – Parcela Variável), contabilizados no 4T23.

(v) redução de **R\$ 0,5 mm** no faturamento da transmissora ETES, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2024/2025, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação em dezembro/23;

(vi) aumento de **R\$ 15,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.348 de 16/07/2024 que estabeleceu reajuste de 3,93% para os contratos indexados em IPCA e (0,34%) para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.4) e;

(vii) aumento de **R\$ 4,8 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 2,0 mm na linha de provisões de encargos de Quota para Reserva Global de Reversão (RGR). Essa variação ocorreu, sobretudo, na transmissora EATE, que no 4T23 registrou um montante positivo não recorrente de R\$ 4,3 mm devido à reversão de provisões de exercícios anteriores, originalmente calculadas com base na Receita. No entanto, a norma estabelece que esse encargo deve ser apurado considerando o menor valor entre 2,5% do Ativo Imobilizado Líquido ou 3% da Receita.

➔ **Custo do Serviço:**

R\$ MM	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(44,9)	(40,0)	12,2%	(162,2)	(154,4)	5,0%
Depreciação / Amortização	(71,1)	(68,8)	3,3%	(278,9)	(277,9)	0,4%
Total	(116,0)	(108,8)	6,6%	(441,1)	(432,3)	2,0%

Totalizou R\$ 116,0 mm no 4T24, ante os R\$ 108,8 mm registrados no 4T23, sendo:

(+) R\$ 4,9 mm na conta **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente por:

(+) R\$ 0,2 mm na transmissora ELTE, decorrente da entrada em operação comercial do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

(+) R\$ 0,7 mm em razão do Início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2022), em dezembro/2023;

(+) R\$ 2,3 mm relativos a gastos com manutenção preventiva neste trimestre, incluindo equipamentos, manutenção de sistemas elétricos e limpeza de faixa de servidão nas transmissoras ENTE (R\$ 0,6 mm); ESTE (R\$ 0,4 mm); ECTE (R\$ 0,4 mm); Transleste (R\$ 0,3 mm); EBTE (R\$ 0,3 mm) e; ERTE (0,3 mm);

(+) R\$ 0,3 mm na transmissora STC, devido a custos com serviços de limpeza da faixa de servidão, que neste ano foram registrados neste trimestre, enquanto no ano anterior ocorreram no 3T23;

(+) R\$ 0,3 MM na transmissora ETAP, considerando que os resultados do 4T23 foram positivamente impactados pelo ressarcimento de gastos de engenharia por novos acessantes, devido a contratos de compartilhamento de instalações (CCI).

(+) R\$ 2,3 mm na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente na transmissora ELTE, decorrente da entrada em operação comercial do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024.

→ Despesas Operacionais:

Despesas Operacionais Transmissão (Regulatório)						
R\$ MM	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Administrativas e Gerais	(14,0)	(14,9)	(6,5%)	(30,8)	(32,5)	(5,2%)
Pessoal e Administradores	(12,5)	(10,9)	14,6%	(47,7)	(43,5)	9,6%
Equivalência Patrimonial	1,6	3,5	(54,2%)	4,3	6,1	(29,6%)
Outros	(0,1)	2,0	-	0,3	4,6	(93,5%)
Depreciação / Amortização	(0,5)	(0,5)	-	(2,0)	(2,0)	-
Total	(25,4)	(20,8)	22,3%	(75,9)	(67,3)	12,7%

Totalizaram R\$ 25,4 mm no 4T24, comparado aos R\$ 20,8 mm registrados no 4T23, sendo:

(i) redução de R\$ 1,9 mm na conta **Equivalência Patrimonial**, exclusivamente pela redução no resultado da transmissora TNE, que totalizou R\$ 1,6 mm neste trimestre, frente aos R\$ 3,5 mm registrados no 4T23. Esta variação no resultado deve-se principalmente à redução de R\$ 5,0 mm no resultado financeiro, dado que ao longo de 2023 as receitas financeiras transitaram pelo resultado e partir de 2024 passaram a ser contabilizadas no ativo imobilizado;

(ii) aumento de R\$ 1,6 mm na conta na conta **Pessoal e Administradores** em razão de:

(+) R\$ 0,4 mm em razão do Início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2022);

(+) R\$ 0,5 mm na transmissora TSM em razão de aumento de quadro e dissídio vigente a partir do 3T24 e;

(+) R\$ 0,4 mm na transmissora EATE em razão de aumento de quadro e da maior provisão de PLR refletindo a superação de metas estabelecidas para o ano de 2024.

(iii) aumento de R\$ 2,1 mm em **Outras Despesas / Outras Receitas**, sendo:

(-) R\$ 4,0 mm na conta "Outras Receitas", pois os números do 4T23 incluíram receitas não recorrentes de R\$ 3,5 mm, provenientes da reversão de provisões de gastos com implantação nas transmissoras EDTE (R\$ 1,7 mm), ERTE (R\$ 0,9 mm) e ETSE (R\$ 0,9 mm), evento que não se repetiu neste trimestre e;

(-) R\$ 1,9 mm na conta "Outras Despesas" em razão exclusivamente da redução, no mesmo montante, na transmissora TCE, relativo a investimentos em infraestrutura nas comunidades em que está localizada, dado que em 2023 estas despesas ocorreram no 4T enquanto que neste ano ocorreram no 3T.

→ EBITDA e Margem EBITDA:

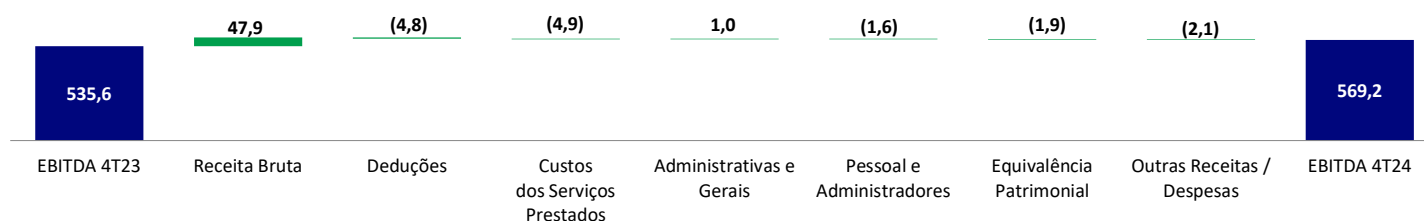
Totalizou R\$ 569,2 mm no 4T24, 6,3% superior aos R\$ 535,6 mm apurados no 4T23.

A margem EBITDA ficou em 89,1% neste trimestre, comparado aos 89,9% registrados no 4T23.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

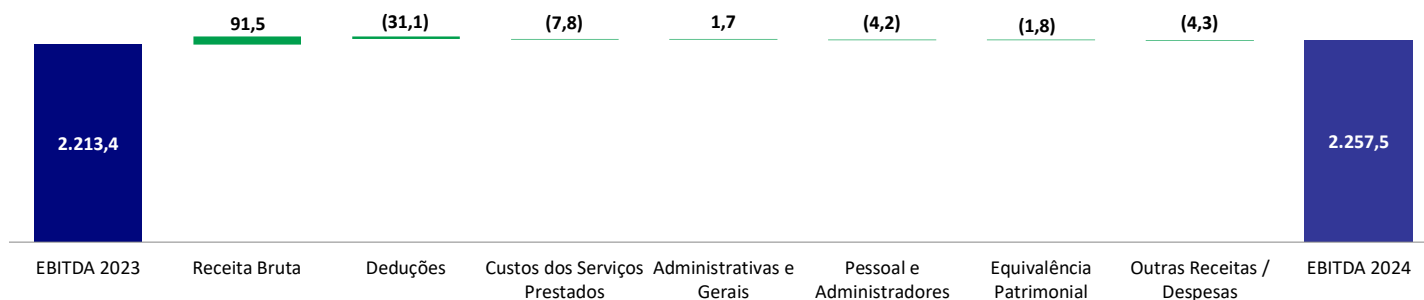
Formação do EBITDA 4T24

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 2024

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido:

Totalizou **R\$ 275,8 mm** no 4T24, comparado aos R\$ 291,9 mm apurados no 4T23.

O lucro foi impactado principalmente pela:

(i) aumento de **R\$ 33,6 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA”;

(ii) aumento de **R\$ 49,4 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(a) aumento de R\$ 55,5 mm nas Despesas Financeiras:

(+) R\$ 10,8 mm na transmissora ELTE, dado que a partir da entrada em operação comercial (maio/24) do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega) as despesas financeiras, que antes eram capitalizadas, passam a transitar pelo resultado;

(+) R\$ 24,1 mm nas dívidas indexadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,47% no acumulado do 4T24, ante os 1,08% registrado no acumulado do 4T23;

(+) R\$ 25,1 mm decorrentes de novas captações realizadas ao longo do ano de 2024;

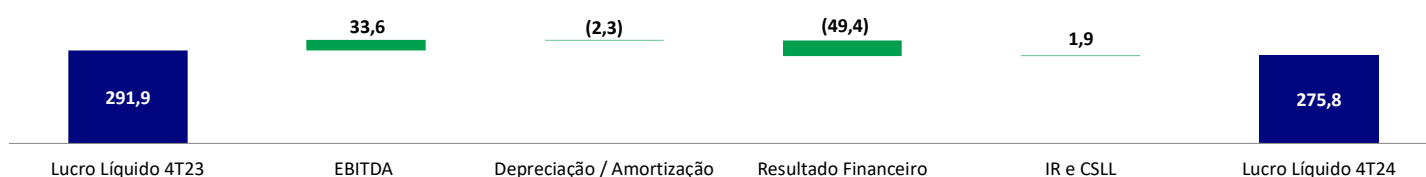
(-) R\$ 4,5 mm na transmissora TCE em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa).

(b) aumento de R\$ 6,1 mm nas Receitas Financeiras, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.563,0 mm, ante R\$ 1.077,0 mm no 4T23.

(iii) aumento de **R\$ 2,3 mm** na **Depreciação/Amortização**, principalmente na transmissora ELTE, decorrente da entrada em operação comercial do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024.

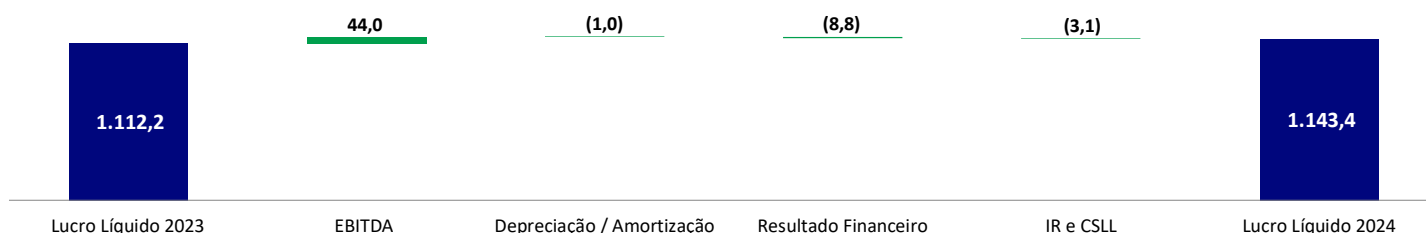
Formação do Lucro 4T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 2024

(R\$ milhões)



■ Consolidação de Resultado | Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 31/12/2024				Transmissão Consolidado
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	703.222	3.875	-		699.347
Receita de transmissão de energia	706.045	3.875			702.170
(-) Parcela variável	(2.823)	-			(2.823)
Deduções da receita operacional bruta	(60.843)	(509)	-		(60.334)
PIS	(8.845)	(64)			(8.781)
COFINS	(40.756)	(295)			(40.461)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.042)	(100)			(1.942)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.564)	(14)			(2.550)
FNDCT	(2.565)	(14)			(2.551)
Ministério de minas e energia - MME	(1.285)	(7)			(1.278)
TFSEE	(2.786)	(15)			(2.771)
Receita operacional líquida	642.379	3.366	-		639.013
Custo do serviço	(117.432)	(1.448)	-		(115.984)
Custo dos serviços prestados	(45.457)	(557)			(44.900)
Depreciação / Amortização	(71.975)	(891)			(71.084)
Lucro bruto	524.947	1.918	-		523.029
Despesas e receitas operacionais	(25.973)	575	1.612	(451)	(25.387)
Administrativas e gerais	(13.342)	608			(13.950)
Pessoal	(12.483)	(33)			(12.450)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.612		1.612
Depreciação / Amortização	(32)	-		(451)	(483)
Outras receitas	249	-			249
Outras despesas	(365)	-			(365)
EBIT	498.974	2.493	1.612	(451)	497.642
Depreciação / Amortização	(72.007)	(891)	-	(451)	(71.567)
EBITDA	570.981	3.384	1.612	-	569.209
Despesas financeiras	(244.754)	(105)	-	11.586	(233.063)
Encargos de dívidas	(229.750)	-		-	(229.750)
Variações cambiais	2.800	-		-	2.800
Outras	(17.804)	(105)		11.586	(6.113)
Receitas financeiras	36.515	1.376	-		35.139
Receitas de aplicações financeiras	34.250	1.113			33.137
Outras	2.265	263			2.002
	(208.239)	1.271	-	11.586	(197.924)
EBT	290.735	3.764	1.612	11.135	299.718
IR / CSLL	(24.452)	(516)	-	-	(23.936)
Imposto de renda	(5.212)	(375)			(4.837)
Contribuição social	(18.206)	(141)			(18.065)
Imposto de renda diferido	(1.034)	-			(1.034)
CSLL diferido	-	-			-
Lucro líquido Consolidado	266.283	3.248	1.612	11.135	275.782
Participação de não controladores					(117.541)
Lucro líquido Alupar					158.241

■ Transmissão – Resultado Societário (IFRS)

1) Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

Resulta da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2) Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 30/09/2024 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 30/09/2024 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/10/2024 e 31/12/2024	Receita de Infraestrutura entre 01/10/2024 e 31/12/2024
+	=
Correção Monetária Ativo Contratual entre 01/10/2024 e 31/12/2024	Ativo Contratual em 31/12/2024
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/10/2024 e 31/12/2024	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/10/2024 e 31/12/2024	
-	
RAP entre 01/10/2024 e 31/12/2024	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/10/2024 e 31/12/2024	
=	
Ativo Contratual em 31/12/2024	

→ Receita Líquida de Transmissão - IFRS:

No 4T24 a receita líquida totalizou R\$ 890,0 mm, aumento de 29,6% em relação aos R\$ 686,7 mm apurados no 4T23. Essa variação é explicada, principalmente por:

(i) aumento de R\$ 168,9 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 718,8 mm no 4T24, ante os R\$ 549,9 mm registrados no 4T23. Esta variação decorre basicamente do aumento de R\$ 156,8 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual, decorrente das variações do Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M") e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA").

Segue abaixo a variação dos índices:

- Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M"): 4T24: 3,48% (4T23: 1,47%);
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"): 4T24: 1,40% (4T23: 0,78%).

* considera o período de apuração os meses de setembro a novembro.

EMPRESAS ATUALIZADAS POR IGPM

	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTROS	TOTAL
4T23	19,5	8,9	8,5	4,3	4,0	11,8	57,0
4T24	43,4	20,3	19,7	9,6	8,7	27,5	129,1
TOTAL	23,9	11,4	11,2	5,3	4,7	15,7	72,2

EMPRESAS ATUALIZADAS POR IPCA

	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OUTROS	TOTAL
4T23	21,6	14,7	11,6	10,2	10,0	29,1	97,1
4T24	39,5	26,8	21,2	18,6	18,3	57,3	181,8
TOTAL	17,9	12,2	9,7	8,4	8,3	28,2	84,7

(ii) aumento de R\$ 49,2 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 100,0 mm no 4T24, ante os R\$ 50,8 mm registrados no 4T23. Segue abaixo as principais variações:

	TSA	ELTE	TECP	TAP	TCN	OUTROS	TOTAL
4T23	-	50,8	-	-	-	-	50,8
4T24	51,8	24,8	10,5	9,3	2,3	1,3	100,0
TOTAL	51,8	(26,0)	10,5	9,3	2,3	1,3	49,2

(iii) aumento de R\$ 17,0 mm nas **Deduções**, que totalizaram R\$ 80,5 mm neste trimestre, ante os R\$ 63,5 mm registrados no 4T23. Esta variação é explicada pela melhora no faturamento das transmissoras, conforme detalhado acima.

➔ EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão - IFRS:

Totalizou R\$ 695,7 mm no 4T24, crescimento de 32,8% em relação aos R\$ 523,7 mm apurados no 4T23.

A margem EBITDA ajustada ficou em 94,7% um crescimento de 8,6 p.p em relação aos 86,1% registrados no 4T23.

Os principais impactos nesta conta foram:

(i) aumento de R\$ 220,3 mm na **Receita Bruta** e aumento de R\$ 17,0 mm nas **Deduções**, conforme explicado anteriormente na seção “Receita Líquida de Transmissão - IFRS”;

(ii) aumento de R\$ 77,1 mm no **Custo de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 155,6 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 78,5 mm registrados no 4T23. Segue abaixo as principais variações:

	TSA	ELTE	TECP	TAP	TCN	OUTROS	TOTAL
4T23	-	(76,9)	-	-	-	(1,6)	(78,5)
4T24	(51,8)	(88,3)	(6,5)	(5,6)	(2,3)	(1,1)	(155,6)
TOTAL	(51,8)	(11,4)	(6,5)	(5,6)	(2,3)	0,5	(77,1)

(iii) aumento de R\$ 39,7 mm na conta **Equivalência Patrimonial**, exclusivamente pela melhora no resultado societário da transmissora TNE, que totalizou R\$ 102,2 mm neste trimestre, frente ao R\$ 28,0 mm no 4T23. O resultado desse trimestre foi impactado principalmente pelo crescimento de R\$ 503,8 mm na Receita de Infraestrutura e o aumento de R\$ 357,8 no Custo de Infraestrutura decorrente de gastos com a implantação do projeto;

(iv) redução de R\$ 11,6 mm na conta **Outras Receitas / Outras Despesas**, sendo principalmente:

(-) R\$ 27,0 mm na transmissora ERTE, dado que no 4T23 foi contabilizada uma despesa não recorrente relacionada ao reposicionamento tarifário negativo proposto pela Aneel em 2020;

(-) R\$ 1,9 mm na transmissora TCE, conforme detalhado na seção “Despesas Operacionais” em “Transmissão – Regulatório”;

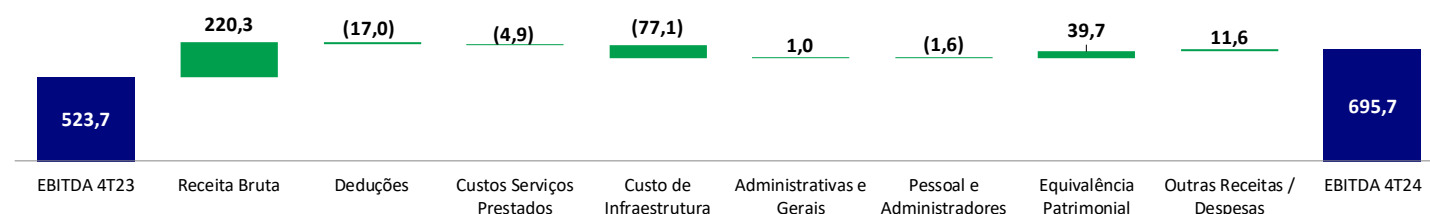
(+) R\$ 12,2 mm na transmissora Transirapé decorrente de revisão tarifária periódica sobre as receitas de reforços e melhorias (RBNI) e;

(+) R\$ 4,2 mm na transmissora EBTE em razão de provisões para gastos fundiários.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

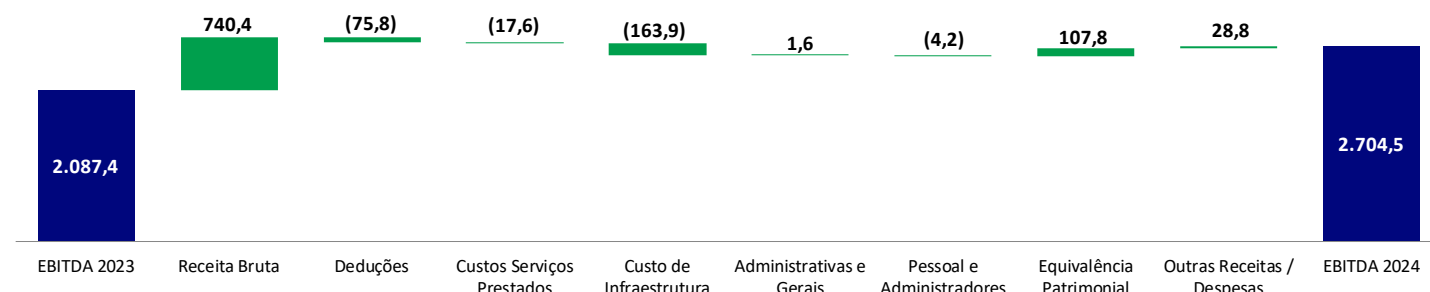
Formação do EBITDA 4T24

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 2024

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido de Transmissão - IFRS:

Totalizou R\$ 467,7 mm no 4T24, 79,3% superior aos R\$ 260,8 mm apurados no 4T23, sendo as principais variações:

(i) aumento de R\$ 172,0 mm no EBITDA, conforme descrito na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS” acima;

(ii) aumento de R\$ 49,3 mm no Resultado Financeiro, sendo:

(b) aumento de R\$ 55,4 mm nas Despesas Financeiras:

(+) R\$ 10,8 mm na transmissora ELTE, dado que a partir da entrada em operação comercial (maio/24) do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega) as despesas financeiras, que antes eram capitalizadas, passam a transitar pelo resultado;

(+) R\$ 24,1 mm nas dívidas indexadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,47% no acumulado do 4T24, ante os 1,08% registrado no acumulado do 4T23;

(+) R\$ 25,1 mm decorrentes de novas captações realizadas ao longo do ano de 2024;

(-) R\$ 4,5 mm na transmissora TCE em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa).

(b) aumento de R\$ 6,1 mm nas Receitas Financeiras, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.563,0 mm, ante R\$ 1.077,0 mm no 4T23.

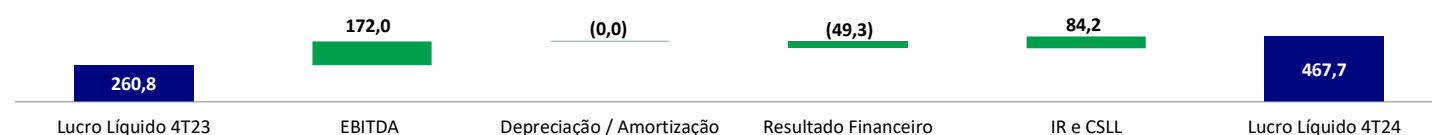
(iii) redução de R\$ 84,2 mm no IR/CSLL, principalmente pela queda de R\$ 99,3 mm nas transmissoras EATE (R\$ 45,9); TME (R\$ 39,7 mm) e ETVG (R\$ 13,3 mm), em razão da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM, respectivamente em setembro (EATE) e dezembro (TME e ETVG) de 2024. Seguem abaixo as principais variações:

	EATE	TME	ETVG	ENTE	ELTE	OUTROS	TOTAL
4T23	(51,8)	(2,5)	(0,8)	(18,7)	8,8	(46,9)	(111,9)
4T24	(5,9)	37,2	12,5	(7,4)	19,9	(83,9)	(27,7)
TOTAL	45,9	39,7	13,3	11,2	11,1	(37,0)	84,2

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

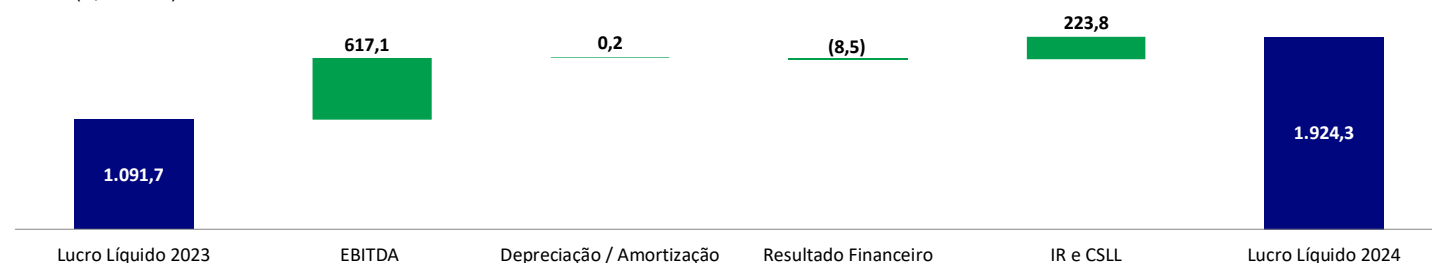
Formação do Lucro 4T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 2024

(R\$ milhões)



■ Consolidação de Resultado | Transmissão Societário

	Trimestre findo em 31/12/2024				Transmissão Consolidado
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.787.921	817.430			970.491
Receita de operação e manutenção	155.256	687			154.569
Receita de infraestrutura	869.395	769.429			99.966
Remuneração do Ativo de Concessão	766.093	47.314			718.779
(-) Parcela variável	(2.823)	-			(2.823)
Deduções da receita operacional bruta	(180.621)	(100.169)			(80.452)
PIS	(8.845)	(64)			(8.781)
COFINS	(40.756)	(295)			(40.461)
PIS diferido	(16.695)	(13.424)			(3.271)
COFINS diferido	(76.904)	(61.830)			(15.074)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(2.042)	(100)			(1.942)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(22.619)	(21.152)			(1.467)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.564)	(14)			(2.550)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.565)	(14)			(2.551)
Ministério de minas e energia - MME	(1.285)	(7)			(1.278)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.786)	(15)			(2.771)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	(3.560)	(3.254)			(306)
Receita operacional líquida	1.607.300	717.261			890.039
Custo de operação	(771.311)	(564.685)			(206.626)
Custo dos serviços prestados	(50.521)	(557)			(49.964)
Custo de infraestrutura	(719.740)	(564.128)			(155.612)
Depreciação / Amortização	(1.050)	-			(1.050)
Lucro bruto	835.989	152.576			683.413
Despesas e receitas operacionais	(42.080)	575	53.597	(325)	10.617
Administrativas e gerais	(12.877)	608			(13.485)
Pessoal	(12.483)	(33)			(12.450)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	53.597		53.597
Depreciação / Amortização	(259)	-		(325)	(584)
Outras receitas	(11.903)	-			(11.903)
Outras despesas	(4.558)	-			(4.558)
EBIT	793.909	153.151	53.597	(325)	694.030
Depreciação / Amortização	(1.309)	-		(325)	(1.634)
EBITDA	795.218	153.151	53.597	-	695.664
Despesas financeiras	(245.475)	(105)	-	11.586	(233.784)
Encargos de dívidas	(230.471)	-		-	(230.471)
Variações cambiais	2.800	-		-	2.800
Outras	(17.804)	(105)		11.586	(6.113)
Receitas financeiras	36.516	1.376	-	-	35.140
Receitas de aplicações financeiras	34.250	1.113			33.137
Outras	2.266	263			2.003
	(208.959)	1.271	-	11.586	(198.644)
EBT	584.950	154.422	53.597	11.261	495.386
IR / CSLL	(79.952)	(52.262)			(27.690)
Imposto de renda	(5.212)	(375)			(4.837)
Contribuição social	(18.207)	(141)			(18.066)
Imposto de renda diferido	(26.230)	(38.049)			11.819
CSLL diferido	(30.303)	(13.697)			(16.606)
Lucro líquido Consolidado	504.998	102.160	53.597	11.261	467.696
Participação de não controladores					(176.847)
Lucro líquido Alupar					290.849

■ Projetos em Implantação | Transmissão

PROJETO	CARACTERÍSTICAS	RAP (MM) ¹	CAPEX PREVISTO (MM)	CAPEX REALIZADO (MM)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (REGULADOR)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (GERENCIAL)
BRASIL						
TNE	LT: 715 km 3 Subestações	R\$ 395,2	-	R\$ 2.560,7	2024	2025
ELTE	LT: 40 km 2 Subestações	R\$ 87,4	R\$ 840,0 ⁵	R\$ 778,0	2024	2025
TECP	1 Subestação	R\$ 75,4	R\$ 498,5 ²	R\$ 8,2	2028	2028
TAP	LT: 551 km	R\$ 251,0	R\$ 2.597,2 ³	R\$ 10,5	2029	2027
TPC	LT: 509 km 1 Subestação	R\$ 154,4	R\$ 1.390,6 ⁴	R\$ 2,0	2029	2029
LATAM						
TCE	235 km	US\$ 27,7	US\$ 179,4	US\$ 165,2 ⁶	2025	2025
TCN (PER)	LT: 9 km 2 Subestações	US\$ 4,9	US\$ 38,9	US\$ 2,2	2026	2026
TES (CHL)	LT: 15,7 km 3 Subestações	US\$ 5,2	US\$ 40,0	-	2027	2027
TEL (COL)	LT 100 km 2 Subestações	US\$ 6,2	US\$ 45,2	US\$ 0,7	2027	2027
SED (ANA MARIA + IIIAPA - CHL)	COMPENSADORES SÍNCRONOS	US\$ 19,4	US\$ 145,9	US\$ 0,5	2027	2027
MARAVILLA (PER)	1 Subestação	US\$ 1,3	US\$ 8,1	-	2027	2026
PUNO SUR (PER)	LT: 9,5 km 1 Subestação	US\$ 1,9	US\$ 11,5	-	2027	2027
TSA (GRUPO 2 - PER)	LT: 176,5 km 6 Subestões	US\$ 59,9	US\$ 400,2	US\$ 8,9	2029	2029
RUNATULLO (PER)	LT: 76,0 km 2 Subestões	US\$ 6,2	US\$ 42,8	-	2029	2029

1) RAP Brasil: Conforme Resolução Homologatória 3.348/2024

2) Capex Aneel

3) Capex Aneel A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador

4) Capex Aneel A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador

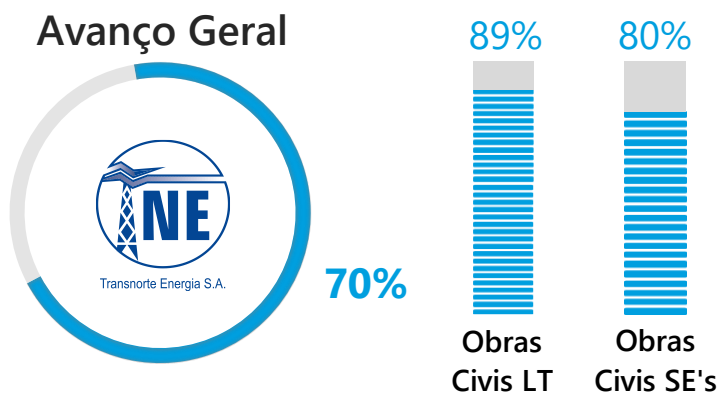
5) Valor contempla orçamento do projeto objeto do contrato de concessão mais Reforços e Melhorias aprovadas para o Trecho Sul

6) Excluindo Despesas Financeiras Capitalizadas

→ TNE:

A Transnorte Energia S.A. é uma SPE formada pela parceria entre Alupar (49,6%)/Eletronorte (50,4%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações.

Seguem abaixo os avanços atuais do projeto:



→ ELTE:

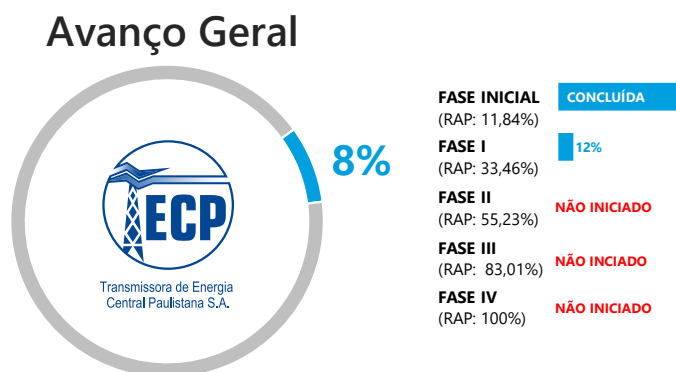
A ELTE é uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão, O sistema irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios do litoral paulista. O projeto que compreende o litoral norte está em etapa de comissionamento das subestações e seccionamento das linhas. O projeto também prevê a implantação de um RBNI no trecho Sul, referente a ampliação da subestação Manoel da Nóbrega e que atualmente apresenta 73% avanço de obra.



O trecho do Litoral Sul foi concluído e iniciou sua operação comercial em 08 de maio de 2024.

→ TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):

A TECP é uma SPE para modernização exploração da Subestação Centro, localizada na cidade de São Paulo e consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV; SE Centro 345-230/88 kV – 4 x 150 MVA; SE Centro 345-230/20-20 kV – 3 x 150 MVA + 1x 150 MVA. Considerando que o ativo já está em operação, a RAP será reconhecida gradualmente em 5 fases correspondentes a cada etapa de implantação do projeto. Atualmente, já reconhecemos no resultado 11,84% da RAP relativa à fase inicial.



➔ **TAP (LOTE 2, LEILÃO ANEEL 02/2023):** A TAP é uma SPE para exploração de 551 km de Linha de Transmissão (500 kV), interligando os Estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, além da ampliação das Subestações Silvânia (GO), Nova Ponte 3 (MG) e SE Ribeirão Preto (SP) e irá contribuir para viabilizar a expansão das interligações regionais e da capacidade de exportação da região Norte/Nordeste. O contrato de concessão foi assinado no dia 03 de abril, e atualmente o projeto está em fase de elaboração de projetos, contratação de fornecedores e execução de locação e sondagem das torres. A negociação fundiária está com um avanço de 37%.

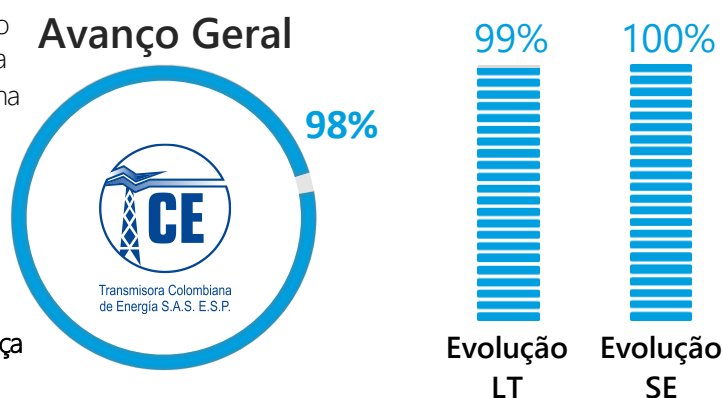
➔ **TPC (LOTE 15, LEILÃO ANEEL 01/2024):** Vitória no leilão realizado em Março de 2024 para exploração de 509 km de Linha de Transmissão (500 kV), com a construção da Subestação São João do Paraíso, além da ampliação das Subestações Padre Paraíso e Mutum (MG). O contrato de concessão foi assinado em junho de 2024 e atualmente está em fase de elaboração de projeto, engenharia e contratação de fornecedores. Seu projeto básico foi protocolado no dia 20 de dezembro junto a ONS.

➔ AMERICA LATINA:

Atualmente a Alupar possui 10 projetos de transmissão na América Latina, sendo 2 na Colômbia, 5 no Peru e 3 no Chile:

TCE (Colômbia): É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Transmisora Colombiana de Energia S.A.S que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação La Virginia (próximo à Pereira) e a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá), com aproximadamente 235 km de extensão e prazo de implementação até junho de 2025.

Adicionalmente, em janeiro de 2025 foram concluídas as negociações com o órgão ambiental com a **obtenção de licença ambiental integral do projeto.**



A Resolução CREG 015 de 2017, estabeleceu o direito da TCE de faturar a RAP a partir de dezembro/2021. Considerando que a obrigação de desempenho de transportar a energia não foi cumprida até o momento, o valor recebido a título de RAP vem sendo reconhecido como receita diferida no passivo não circulante, dessa maneira, não transitando pelo resultado. Adicionalmente, em razão de atrasos adicionais na obtenção de licença ambiental de parte do projeto, em 25 de junho de 2024, foi aprovada via Resolução nº 40.258 publicada pelo Ministerio de Minas y Energía nova prorrogação de prazo, **estabelecendo nova data de entrada em operação do projeto para junho de 2025.**

Outros Projetos na América Latina: Consolidando o novo Ciclo de Crescimento da Companhia através de projetos com retornos consistentes e, tendo como uma de nossas Alavancas de Crescimento a expansão geográfica em países com regulação sólida, investiremos um montante total de US\$ 732,6 milhões até 2029 nos 3 países em que estamos presentes (Chile, Peru e Colômbia), com uma RAP total contratada de US\$ 105,0 milhões. Abaixo seguem os status dos novos projetos estão em etapas preliminares de formalizações pelos poderes concedentes e contratações de fornecedores.

■ Projetos do Novo Ciclo de Crescimento já em andamento:

SUBSIDIÁRIA	LOCALIZAÇÃO	STATUS GERAL	LICENCIAMENTO	FUNDIÁRIO	EQUIPAMENT. (SUBEST.)	EQUIPAMENT. (LTs)	O. CIVIS (SUBEST.)	O. CIVIS (LTs)
CN	PERU	16%	100%	48%	42%	Em andamento	Em andamento	Em andamento
ES	CHILE	4%	Em andamento	25%	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento
EL	COLÔMBIA	3%	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento
SED Ana Maria	CHILE	8%	Em andamento	6%	20%	Em andamento	Em andamento	Em andamento
SED Illapa	CHILE	8%	Em andamento	6%	14%	Em andamento	Em andamento	Em andamento

■ Projetos do Novo Ciclo de Crescimento não iniciados:

■ Peru

TSA e Runatullo: A concessão está em fase preliminar de cumprimento dos ritos regulatórios, tendo a sua adjudicação em 19/11/2024 e 26/11/2024 respectivamente, além disso, atualmente estão em fase de contratação de consultorias ambientais e consultorias técnicas;

■ Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Geração

Apresentamos abaixo os números consolidados do segmento de Geração da Alupar, contemplando os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeito em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	187,8	234,9	192,7	21,9%	788,9	760,8	3,7%
Custo Operacionais	(47,3)	(59,7)	(50,4)	18,5%	(200,4)	(177,8)	12,7%
Depreciação / Amortização	(43,6)	(43,2)	(39,6)	9,0%	(169,0)	(144,5)	17,0%
Compra de Energia	(35,3)	(62,0)	(15,7)	294,3%	(119,3)	(50,3)	137,2%
Despesas Operacionais	(11,5)	(12,7)	(12,5)	0,9%	(43,9)	(35,5)	23,7%
EBITDA (Res. 156/22)	93,7	100,5	114,0	(11,9%)	425,4	497,2	(14,4%)
Margem EBITDA	49,9%	42,8%	59,2%	(16,4 p.p.)	53,9%	65,3%	(11,4 p.p.)
Resultado Financeiro	(37,2)	(61,7)	(38,5)	60,2%	(220,8)	(189,2)	16,7%
Lucro Líquido Consolidado	10,1	(16,6)	22,2	-	16,0	128,3	(87,5%)
Dívida Líquida	1.733,3	1.816,8	2.005,3	(9,4%)	1.816,8	2.005,3	(9,4%)
Dívida Líquida/EBITDA ¹	3,9	4,3	4,0		4,3	4,0	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

➔ Receita Consolidada de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ 258,2 mm no 4T24, comparado aos R\$ 209,0 mm apurados no 4T23.

Abaixo segue a abertura do faturamento consolidado do segmento de Geração no 4T24:

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (4T24)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	1.070.644	254,0	272,0
1.1 ACR	524.968	221,5	116,3
1.2 ACL	202.893	322,4	65,4
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	342.783	260,5	89,3
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			1,0
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			6,8
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			278,8
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			33,6
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			312,4
6. ELIMINAÇÕES			(54,2)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			258,2

Abaixo seguem as principais variações no faturamento combinado das geradoras:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	524.968	221,5	116.303	112.989	85,4	9.654				637.957	197,4	125.957
Contrato Bilateral ACL	202.893	322,4	65.413			-	-	-	-	202.893	322,4	65.413
Comercialização	143.994	252,7	36.385	189.289	115,9	21.940				333.283	175,0	58.325
Partes Relacionadas	198.789	266,1	52.894	11.150	119,0	1.327	(206.517)	262,5	(54.221)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			6.845			642						7.487
Outras Receitas Operacionais			997									997
Total			278.837			33.563			(54.221)			258.179

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
4T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	525.477	212,5	111.663	44.735	210,0	9.394				570.212	212,3	121.057
Contrato Bilateral ACL	198.520	279,7	55.534			-	-	-	-	198.520	279,7	55.534
Comercialização	121.440	113,9	13.836	91.717	177,1	16.246				213.157	141,1	30.082
Partes Relacionadas	102.485	231,6	23.731	34.741	76,7	2.664	(123.213)	214,2	(26.395)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			903			- 106						797
Outras Receitas Operacionais			1.502									1.502
Total			207.171			28.198			(26.395)			208.973
Variações			71.667			5.365			(27.826)			49.206

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAPs I e II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
4T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR							238.428	154,8	36.900	88.099	218,1	19.213							198.440	303,3	60.189	524.968	116.303
Contrato Bilateral ACL	23.184	488,7	11.330	23.184	488,7	11.330							32.899	217,3	7.150				123.626	288,0	35.603	202.893	65.413
Comercialização	39.210	276,1	10.825	39.210	276,1	10.825	22.080	198,4	4.381	21.774	242,9	5.289	0	0	20.232	245,2	4.962	1.488	70,6	105	143.994	36.385	
Partes Relacionadas							148.483	288,8	42.879				38.645	195,5	7.557	11.661	210,9	2.459			0	198.789	52.894
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			646			600			2.680			1.277			(471)			279			1.834		6.845
Outras Receitas Operacionais																					997		997
Total			22.801			22.755			86.839			25.779			14.236			7.700			98.728	1.070.644	278.837

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAPs I e II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
4T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR							237.635	148,6	35.302	88.099	207,4	18.275							199.743	290,8	58.086	525.477	111.663
Contrato Bilateral ACL	23.184	488,7	11.330	23.184	488,7	11.330													125.139	233,3	29.190	198.520	55.534
Comercialização	37.176	96,4	3.583	32.040	99,2	3.177	22.080	176,5	3.897				30.144	105,5	3.179				0	0,0	0	121.440	13.836
Partes Relacionadas							88.099	252,1	22.211				14.013	105,4	1.477				372	118,5	44	102.485	23.731
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			255			204			26			(889)			(87)			51			1.342	0	903
Outras Receitas Operacionais																						1.502	0
Total			15.168			14.711			61.436			17.387			4.569			51			90.165	947.921	207.171
Variações			7.633			8.044			25.403			8.392			9.667			7.649			8.563	122.723	71.667

→ Custos dos Serviços:

Custos dos Serviços

R\$ MM	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(44,8)	(37,7)	18,9%	(137,7)	(120,9)	13,9%
Compra de Energia	(62,0)	(15,7)	294,3%	(119,3)	(50,3)	137,2%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,6)	(11,4)	18,6%	(52,3)	(47,6)	9,8%
Recursos Hídricos – CFURH	(1,3)	(1,3)	5,8%	(10,4)	(9,4)	11,2%
Depreciação / Amortização	(42,8)	(39,3)	8,9%	(167,8)	(143,5)	16,9%
Total	(164,6)	(105,5)	56,1%	(487,4)	(371,6)	31,2%

Totalizaram R\$ 164,6 mm no 4T24, comparado aos R\$ 105,5 mm registrados no 4T23, sendo:

(a) aumento de R\$ 7,1 mm na conta **Custo dos Serviços Prestados**, basicamente em razão de maiores custos de comercialização de energia na UHE La Virgen;

(b) aumento de R\$ 46,3 mm em **Compra de Energia**, conforme descrito abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	4T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(235.526)	149,8	(35.270)	(121.958)	293,6	(35.812)	-	-	-	(357.484)	198,8	(71.082)
CCEE/Ajustes	-	-	(309)	-	-	(850)	-	-	-	-	-	(1.159)
Partes Relacionadas	(17.774)	74,6	(1.327)	(197.840)	267,4	(52.894)	215.614	251,5	54.221	-	-	-
Impostos	-	-	2.969	-	-	7.234	-	-	-	-	-	10.203
Total			(33.937)			(82.322)			54.221			(62.038)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	4T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(105.240)	77,4	(8.142)	(101.347)	51,0	(5.169)	-	-	-	(206.587)	64,4	(13.311)
CCEE/Ajustes	-	-	(5.089)	-	-	(495)	-	-	-	-	-	(5.584)
Partes Relacionadas	(34.741)	76,7	(2.664)	(72.362)	328,0	(23.732)	107.104	246,4	26.396	-	-	-
Impostos	-	-	566	-	-	2.596	-	-	-	-	-	3.162
Total			(15.330)			(26.800)			26.396			(15.734)
Variações			(18.607)			(55.522)			27.825			(46.304)

Abaixo seguem as principais variações em compras das geradoras combinadas no 4T24:

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EAP's			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
	4T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA
Comercialização	(23.184)	216,6	(5.021)	(23.184)	215,9	(5.006)	(2.604)	479,43	(1.248)	(137.496)	87,6	(12.043)	(16.207)	280,9	(4.553)	(5.762)	297,3	(1.713)	(29.693)	233,5	(6.933)	(235.526)	149,8	(35.270)
Partes Relacionadas	-	-	-	(7.728)	142,96	(1.105)	-	-	-	0	-	-	-	(10.046)	22,1	(222)	(7.728)	-	-	(1.105)	(17.774)	74,6	(1.327)	
CCEE/ Ajustes	-	(49,0)	-	(100)	-	(37)	-	(190)	-	79	-	(133)	-	85	-	(309)	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.876	-	630	-	146	-	-	317	-	-	-	-	-	-	-	2.969
Total			(5.070)			(5.106)			(2.390)			(10.357)			(3.844)			(1.923)			(7.637)			(33.937)

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EAP's			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)		
	4T23	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA
Comercialização	(19.872)	80,0	(1.590)	(19.872)	80,0	(1.590)	(28.584)	74,9	(2.140)	-	-	-	-	-	-	(36.912)	76,5	(2.823)	(105.240)	77,4	(8.142)			
Partes Relacionadas	-	-	-	(7.728)	93,00	(719)	(27.013)	72,0	(1.945)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.741)	76,7	(2.664)		
CCEE/ Ajustes	-	126	-	64	-	(149)	-	(3.847)	-	(1.429)	-	-	-	166	-	(5.089)	-	-	-	-	-	-		
Impostos	-	0	-	0	-	0	-	400	-	-	-	-	-	-	-	566	-	-	-	-	-	-		
Total			(1.464)			(1.526)			(868)			(7.532)			(1.429)			(3.379)			(15.330)			
Variações			(3.606)			(3.580)			(1.523)			(2.826)			(2.415)			(1.923)			(4.257)			(18.607)

(c) aumento de R\$ 3,5 mm de **Depreciação e Amortização**, principalmente pelo crescimento de R\$ 3,0 mm em razão da entrada em operação do parque solar UFV Pitombeira (fev/24);

(d) aumento de R\$ 2,1 mm nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 1,8 mm na UHE Ferreira Gomes, em razão do reajuste da TUST para o ciclo 2024-2025 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.349 de 16/07/2024).

→ Despesas Operacionais:

Despesas Operacionais | Geração

R\$ MM	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Administrativas e Gerais	(5,7)	(6,0)	(4,8%)	(19,7)	(16,4)	19,8%
Pessoal e Administradores	(7,4)	(6,8)	8,3%	(25,1)	(20,7)	21,3%
Outros	0,5	0,3	55,0%	0,9	1,7	(44,8%)
Depreciação / Amortização	(0,4)	(0,3)	24,5%	(1,2)	(1,0)	21,4%
Total	(13,0)	(12,8)	1,4%	(45,1)	(36,5)	23,6%

Totalizaram R\$ 13,0 mm no 4T24, frente aos R\$ 12,8 mm registrados no 4T23, sendo, principalmente:

(i) redução de R\$ 0,3 mm na conta **Administrativas e Gerais** principalmente pela redução de R\$ 0,4 mm em despesas com seguros no parque eólico EAP II, dado que em 2023, estas despesas foram contabilizadas integralmente no 4T, enquanto que em 2024 foram diferidas ao longo do ano;

(ii) aumento de R\$ 0,6 mm na conta **Pessoal e Administradores**, sendo:

(+) R\$ 0,4 mm na UHE Ferreira Gomes em razão de aumento de quadro e;

(+) R\$ 0,2 mm em razão da entrada em operação do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

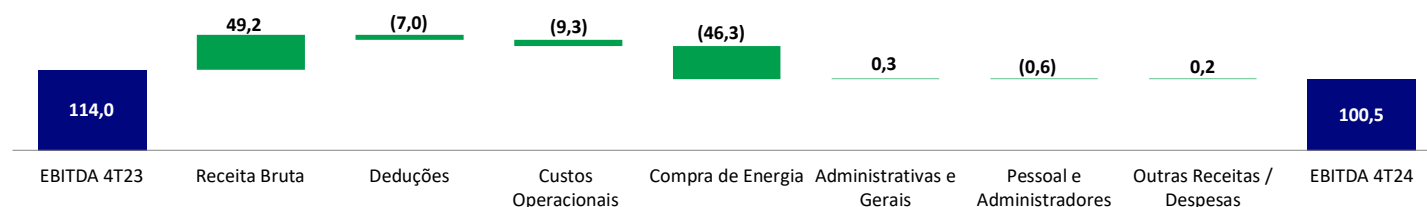
→ EBITDA e Margem EBITDA de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ 100,5 mm no 4T24, frente aos R\$ 114,0 mm apurados no 4T23, conforme demonstrado abaixo:

Segue abaixo a formação do EBITDA:

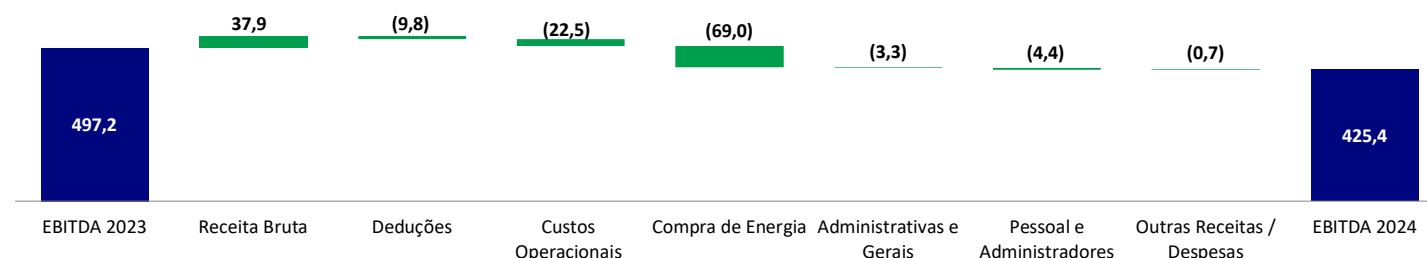
Formação do EBITDA 4T24

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 2024

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ (16,6) mm no 4T24, ante aos R\$ 22,2 mm apurados no 4T23, sendo as principais variações:

- (i) redução de R\$ 13,5 mm no EBITDA, conforme demonstrado na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Geração – IFRS” acima;
- (ii) aumento de R\$ 3,6 mm na conta Depreciação / Amortização, conforme descrito na seção “Custos dos Serviços” acima;
- (iii) aumento de R\$ 23,2 mm no Resultado Financeiro, principalmente pelo crescimento de R\$ 21,5 mm nas Despesas Financeiras, conforme abaixo:

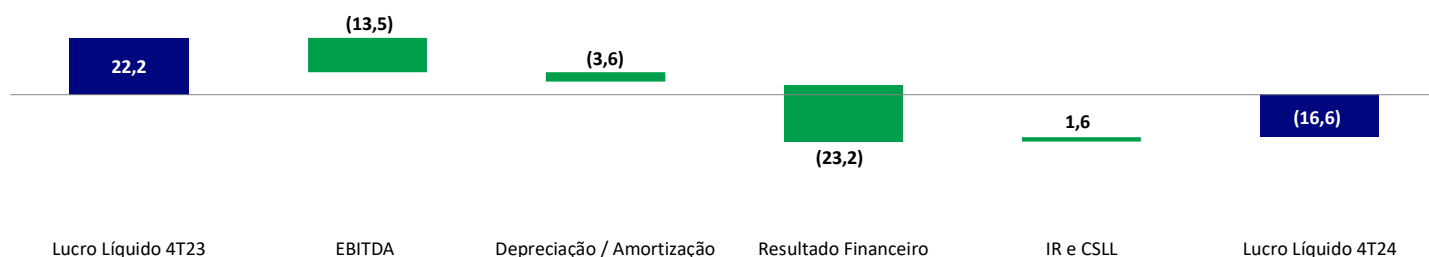
(+) R\$ 18,5 mm nas Despesas Financeiras com variações cambiais. Esta conta totalizou, neste trimestre, um valor negativo de R\$ 7,1 mm, ante um saldo positivo de R\$ 11,4 mm registrado no mesmo período do ano passado. O valor contabilizado neste trimestre, refere-se à desvalorização de 1,43% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 12,8% do BRL frente ao PEN e;

(+) R\$ 2,0 mm em Encargos sobre Dívidas, principalmente em razão da entrada em operação comercial do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

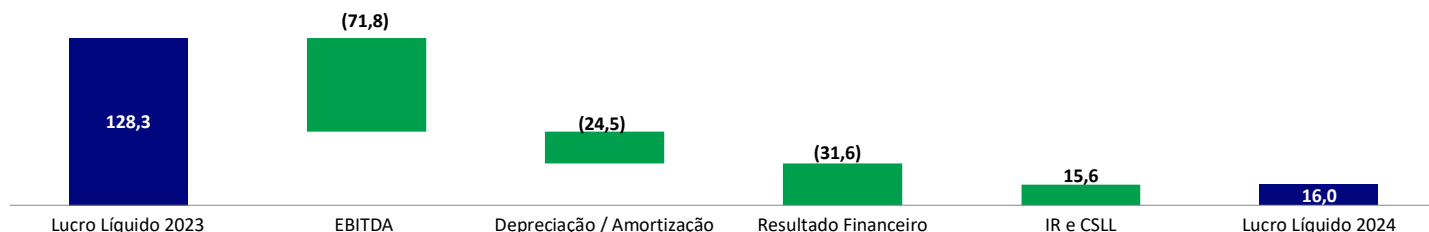
Formação do Lucro 4T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 2024

(R\$ milhões)



→ **Comercialização:**

As compras totalizaram **R\$ 79,8 mm neste trimestre** frente aos R\$ 26,7 mm apurados no 4T23, sendo:

- (i) compra de 67,2 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 42,9 mm;
- (ii) compra de 17,5 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II) pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 7,6 mm
- (iii) compra de 58,4 MW no mercado pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 35,6 mm;
- (iv) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins no montante de R\$ 6,2 mm.

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de **R\$ 31,0 mm no 4T24**, ante os R\$ 27,9 mm registrados no 4T23, sendo:

- (i) venda de 51,2 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 9,7 mm, conforme o item (i) da seção compras;
- (ii) venda de 79,8 MW para o mercado, totalizando R\$ 19,7 mm, referente a energia comprada, conforme itens (i), (ii) e (iii) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 3,5 MW, totalizando R\$ 1,1 mm, conforme item (ii) da seção compras;
- (iv) liquidação positiva na CCEE totalizando R\$ 0,5 mm.

→ **Eliminações:**

No 4T24 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 54,2 milhões, conforme detalhado abaixo:

Eliminações			Valores (R\$ mm)
Empresas			
Ferreira Gomes	←→	Alupar	42,9
Alupar	←→	Verde 8	1,1
EAPs	←→	Alupar	7,6
ACE	←→	UFV Pitombeira	0,2
UFV Pitombeira	←→	ACE	2,5
Total			54,2

■ Consolidação de Resultado | Geração Societário

Trimestre findo em 31/12/2024					
Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	
Receita operacional bruta	278.838	33.563	1.987	(56.208)	258.180
Suprimento de Energia	277.841	33.563	-	(54.221)	257.183
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	1.987	(1.987)	-
Outras receitas operacionais	997	-	-	-	997
Deduções da receita operacional bruta	(19.362)	(3.635)	(262)	-	(23.259)
PIS	(3.123)	(589)	(32)	-	(3.744)
COFINS	(14.379)	(2.715)	(151)	-	(17.245)
ICMS	-	(331)	-	-	(331)
ISS	-	-	(79)	-	(79)
IVA	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(489)	-	-	-	(489)
FNDCT	(489)	-	-	-	(489)
Ministério de minas e energia - MME	(244)	-	-	-	(244)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(638)	-	-	-	(638)
Receita operacional líquida	259.476	29.928	1.725	(56.208)	234.921
	(137.044)	(82.341)	(1.671)	56.472	(164.584)
Compra de Energia	(33.937)	(82.322)	-	54.221	(62.038)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(13.556)	(19)	-	-	(13.575)
Compensação fin. recursos hídricos - CFURH	(1.329)	-	-	-	(1.329)
Custo dos serviços prestados	(45.225)	-	(1.594)	1.987	(44.832)
Depreciação / Amortização	(42.879)	-	(77)	264	(42.692)
Utilização do Bem Público - UBP	(118)	-	-	-	(118)
Lucro bruto	122.432	(52.413)	54	264	70.337
Despesas e receitas operacionais	(11.349)	(1.674)	-	-	(13.023)
Administrativas e gerais	(4.421)	(1.297)	-	-	(5.718)
Depreciação / Amortização	(360)	(1)	-	-	(361)
Pessoal	(7.036)	(376)	-	-	(7.412)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	468	-	-	-	468
Outras despesas	-	-	-	-	-
EBIT	111.083	(54.087)	54	264	57.314
Depreciação / Amortização	(43.357)	(1)	(77)	264	(43.171)
EBITDA	154.440	(54.086)	131	-	100.485
Despesa Financeira	(79.527)	(15)	(1)	2.692	(76.851)
Encargos de dívidas	(65.740)	-	(1)	-	(65.741)
Variações cambiais	(7.116)	-	-	-	(7.116)
Outras	(6.671)	(15)	-	2.692	(3.994)
Receitas financeiras	14.804	218	135	-	15.157
Receitas de aplicações financeiras	14.764	218	131	-	15.113
Outras	40	-	4	-	44
	(64.723)	203	134	2.692	(61.694)
EBT	46.360	(53.884)	188	2.956	(4.380)
IR / CSLL	(12.206)	-	14	-	(12.192)
Imposto de renda	(292)	-	-	-	(292)
Contribuição social	(198)	-	-	-	(198)
Imposto de renda diferido	(9.378)	-	10	-	(9.368)
CSLL diferido	(2.338)	-	4	-	(2.334)
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços	34.154	(53.884)	202	2.956	(16.572)
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					34.154
Participação de não controladores					(5.933)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					28.221
Lucro líquido Alupar					(22.505)

■ Análise do Resultado Consolidado Societário (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

→ Receita Operacional Líquida Consolidada – IFRS:

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 1.123,3 mm no 4T24, 27,9% superior aos R\$ 878,3 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Composição da Receita Líquida Consolidada por Segmento (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
(a) Receita Bruta	1.027,7	1.228,7	959,2	28,1%	4.412,2	3.633,9	21,4%
Transmissão	822,9	970,5	750,2	29,4%	3.551,6	2.811,3	26,3%
Geração	204,8	258,2	209,0	23,5%	860,6	822,6	4,6%
Holdings	-	-	-	-	-	-	-
(b) Deduções	(99,1)	(105,4)	(80,9)	30,2%	(410,1)	(322,5)	27,2%
Receita Líquida (a – b)	928,6	1.123,3	878,3	27,9%	4.002,1	3.311,4	20,9%

→ Custos dos Serviços – IFRS:

Neste trimestre, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 371,2 mm ante os R\$ 230,1 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Custos dos Serviços por Segmento (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Transmissão	(165,4)	(206,6)	(124,6)	65,8%	(607,5)	(426,2)	42,6%
Geração	(125,9)	(164,6)	(105,5)	56,1%	(487,4)	(371,6)	31,2%
Holdings	-	-	-	-	-	-	-
Total	(291,3)	(371,2)	(230,1)	61,3%	(1.095,0)	(797,8)	37,3%

Composição dos Custos dos Serviços (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	(74,3)	(94,8)	(82,8)	14,5%	(307,4)	(273,1)	12,6%
Compra de Energia	(35,3)	(62,0)	(15,7)	294,3%	(119,3)	(50,3)	137,2%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	(13,3)	(13,6)	(11,4)	18,6%	(52,3)	(47,6)	9,8%
Recursos Hídricos - CFURH	(2,2)	(1,3)	(1,3)	-	(10,4)	(9,4)	11,2%
Custo de Infraestrutura	(121,8)	(155,6)	(78,5)	98,2%	(433,5)	(269,6)	60,8%
Depreciação / Amortização	(44,3)	(43,9)	(40,4)	8,6%	(172,1)	(147,9)	16,3%
Total	(291,3)	(371,2)	(230,1)	61,3%	(1.095,0)	(797,8)	37,3%

Seguem as principais variações em Custos:

(i) aumento de **R\$ 77,1 mm** no **Custo de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 155,6 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 78,5 mm registrados no 4T23. Segue tabela abaixo:

	TSA	ELTE	TECP	TAP	TCN	OUTROS	TOTAL
4T23	-	(76,9)	-	-	-	(1,6)	(78,5)
4T24	(51,8)	(88,3)	(6,5)	(5,6)	(2,3)	(1,1)	(155,6)
TOTAL	(51,8)	(11,4)	(6,5)	(5,6)	(2,3)	0,5	(77,1)

(ii) aumento de **R\$ 46,3 mm** na conta **Compra de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	4T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(235.526)	149,8	(35.270)	(121.958)	293,6	(35.812)	-	-	-	(357.484)	198,8	(71.082)
CCEE/Ajustes	-	-	(309)	-	-	(850)	-	-	-	-	-	(1.159)
Partes Relacionadas	(17.774)	74,6	(1.327)	(197.840)	267,4	(52.894)	215.614	251,5	54.221	-	-	-
Impostos	-	-	2.969	-	-	7.234	-	-	-	-	-	10.203
Total			(33.937)			(82.322)			54.221			(62.038)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	4T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço
Comercialização	(105.240)	77,4	(8.142)	(101.347)	51,0	(5.169)	-	-	-	(206.587)	64,4	(13.311)
CCEE/Ajustes	-	-	(5.089)	-	-	(495)	-	-	-	-	-	(5.584)
Partes Relacionadas	(34.741)	76,7	(2.664)	(72.362)	328,0	(23.732)	107.104	246,4	26.396	-	-	-
Impostos	-	-	566	-	-	2.596	-	-	-	-	-	3.162
Total			(15.330)			(26.800)			26.396			(15.734)
Variações			(18.607)			(55.522)			27.825			(46.304)

(iii) aumento de **R\$ 12,0 mm** em **Custos dos Serviços Prestados**, principalmente por:

(+) R\$ 7,0 mm na UHE La Virgen em razão de maiores custos de comercialização;

(+) R\$ 2,3 mm relativos a gastos com manutenção preventiva neste trimestre, incluindo equipamentos, manutenção de sistemas elétricos e limpeza de faixa de servidão;

(+) R\$ 0,2 mm na transmissora ELTE, decorrente da entrada em operação comercial do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

(+) R\$ 0,7 mm em razão do Início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2022), em dezembro/2023;

(+) R\$ 0,6 mm na UFV Pitombeira em razão da entrada em operação comercial do ativo em fevereiro/2024;

(+) R\$ 0,3 MM na transmissora ETAP, considerando que os resultados do 4T23 foram positivamente impactados pelo ressarcimento de gastos de engenharia por novos acessantes, devido a contratos de compartilhamento de instalações (CCI).

(iv) aumento de **R\$ 3,5 mm** em **Depreciação / Amortização**, principalmente pela entrada em operação comercial da UFV Pitombeira em fevereiro/2024.

→ Despesas Operacionais – IFRS:

No 4T24, as **Despesas Operacionais** atingiram R\$ 17,0 mm, frente à despesa de R\$ 81,2 mm registrada no 4T23.

Despesas Operacionais por Segmento (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Transmissão	32,8	10,6	(40,1)	-	85,5	(48,6)	-
Geração	(11,8)	(13,0)	(12,8)	1,4%	(45,1)	(36,5)	23,6%
Holdings	(11,3)	(14,6)	(28,3)	(48,3%)	(54,9)	(70,8)	(22,5%)
Total	9,7	(17,0)	(81,2)	(79,0%)	(14,5)	(155,9)	(90,7%)

Composição dos Despesas Operacionais (IFRS)

R\$ MM	3T24	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Administrativas e Gerais	(14,0)	(26,1)	(40,7)	(35,9%)	(64,1)	(80,9)	(20,8%)
Pessoal e Administradores	(25,2)	(26,7)	(24,8)	7,4%	(108,4)	(97,7)	10,9%
Equivalência Patrimonial	48,4	53,6	13,9	285,3%	149,0	41,2	261,9%
Outros	2,0	(16,3)	(28,1)	(42,0%)	15,1	(12,4)	(221,3%)
Depreciação / Amortização	(1,5)	(1,6)	(1,5)	6,3%	(6,1)	(6,0)	1,1%
Total	9,7	(17,0)	(81,2)	(79,0%)	(14,5)	(155,9)	(90,7%)

As principais variações nas Despesas Operacionais entre o 4T24 e o 4T23 referem-se:

(a) aumento de **R\$ 39,7 mm** na conta **Equivalência Patrimonial**, exclusivamente pela melhora no resultado societário da transmissora TNE, que totalizou R\$ 102,2 mm neste trimestre, frente ao R\$ 28,0 mm no 4T23. O resultado desse trimestre foi impactado principalmente pelo crescimento de R\$ 503,8 mm na Receita de Infraestrutura e o aumento de R\$ 357,8 no Custo de Infraestrutura decorrente de gastos com a implantação do projeto;

(b) redução de **R\$ 14,6 mm** nas **Despesas Administrativas e Gerais**, sendo principalmente:

(-) R\$ 12,7 mm na Alupar Holding dado que no 4T23 houve uma despesa não recorrente de R\$ 10,2 mm relativa a baixa contábil de projetos de geração descontinuados, o que não ocorreu neste trimestre;

(-) R\$ 5,3 mm na Alupar Peru, dado que no 4T23 foram contabilizados gastos para participação em leilões, o que não ocorreu neste trimestre;

(+) R\$ 4,8 mm na Alupar Chile em razão de gastos com assessoria legal e consultoria para estruturação das operações no país.

(c) redução de **R\$ 11,8 mm** na conta **Outras Despesas/Outras Receitas**, basicamente pela redução nesta conta no segmento de Transmissão, sendo:

(-) R\$ 27,0 mm na transmissora ERTE, dado que no 4T23 foi contabilizada uma despesa não recorrente relacionada ao reposicionamento tarifário negativo proposto pela Aneel em 2020;

(-) R\$ 1,9 mm na transmissora TCE, relativo a investimentos em infraestrutura nas comunidades em que está localizada, dado que em 2023 estas despesas ocorreram no 4T enquanto que neste ano ocorreram no 3T;

(+) R\$ 12,2 mm na transmissora Transirapé decorrente de revisão tarifária periódica sobre as receitas de reforços e melhorias (RBNI) e;

(+) R\$ 4,2 mm na transmissora EBTE em razão de provisões para gastos fundiários.

→ EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - IFRS:

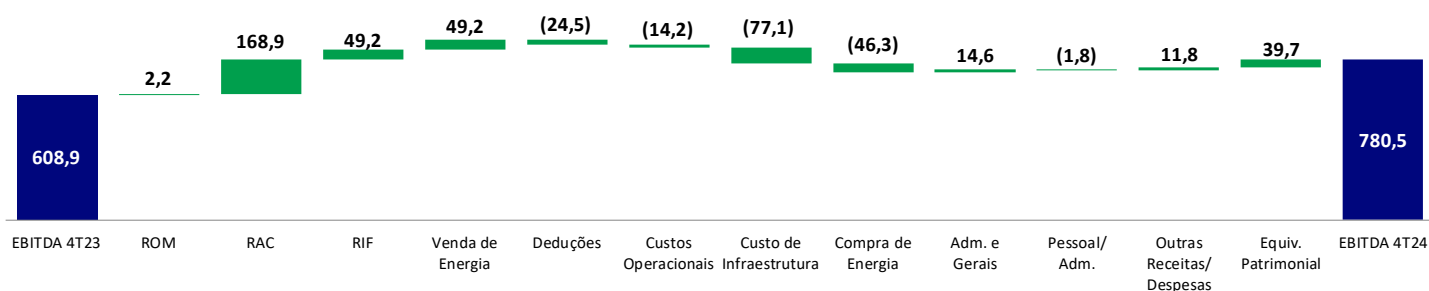
Totalizou R\$ 780,5 mm no 4T24, 28,2% superior aos R\$ 608,9 mm apurados no 4T23.

A margem EBITDA ajustada ficou em 80,7% neste trimestre, 4,6 p.p. superior aos 76,1% registrados no 4T23.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

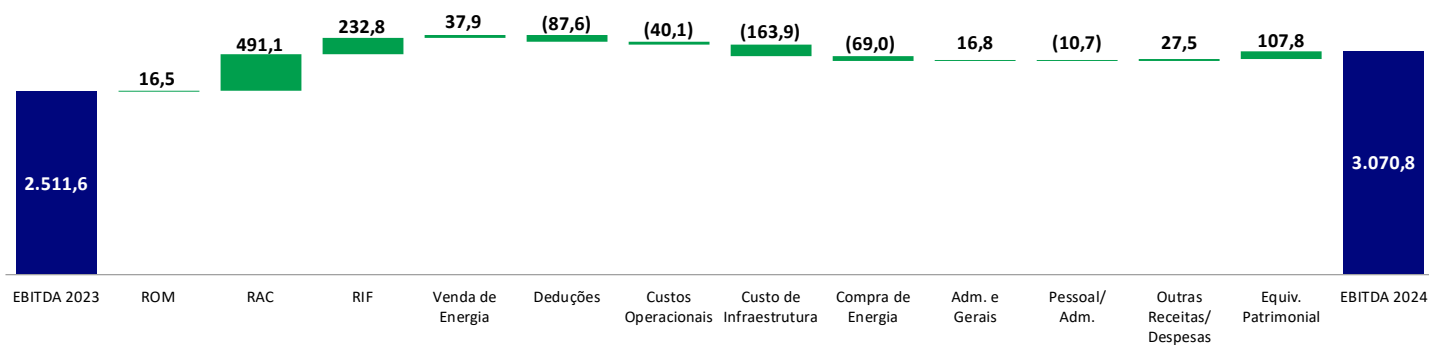
Formação do EBITDA 4T24

(R\$ Milhões)



Formação do EBITDA 2024

(R\$ Milhões)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

→ Resultado Financeiro Consolidado – IFRS:

Totalizou R\$ (271,7) mm no 4T24, frente aos R\$ (183,9) mm apurados no 4T23. Este aumento de R\$ 87,9 mm é explicado pelo:

(i) aumento de R\$ 98,9 mm nas **Despesas Financeiras**, principalmente pelas variações abaixo:

(+) R\$ 13,6 mm decorrente da entrada em operação comercial da transmissora ELTE (R\$ 10,8 mm) e da UFV Pitombeira (R\$ 2,8 mm);

(+) R\$ 31,7 mm nas dívidas indexadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,47% no acumulado do 4T24, ante os 1,08% registrado no acumulado do 4T23;

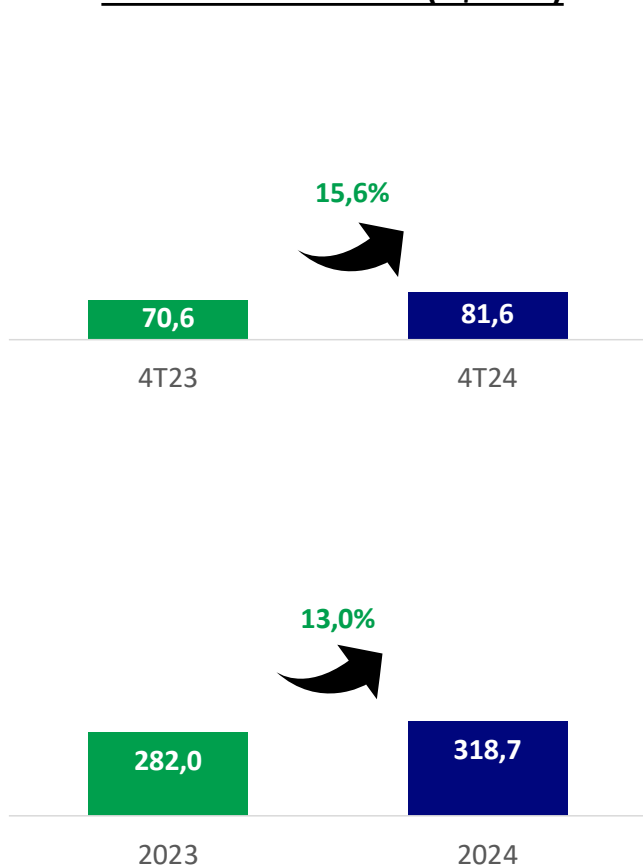
(+) R\$ 29,1 mm nas Despesas Financeiras com variações cambiais. Esta conta totalizou, neste trimestre, um valor negativo de R\$ 11,4 mm, ante um saldo positivo de R\$ 17,6 mm registrado no mesmo período do ano passado. O valor contabilizado neste trimestre, refere-se à desvalorização de 1,43% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 12,8% do BRL frente ao PEN e;

(+) R\$ 17,6 milhões decorrentes, principalmente de novas captações nas transmissoras EATE, ECTE, ENTE e ETEP que totalizaram R\$ 607,0 mm ao final do 3T24.

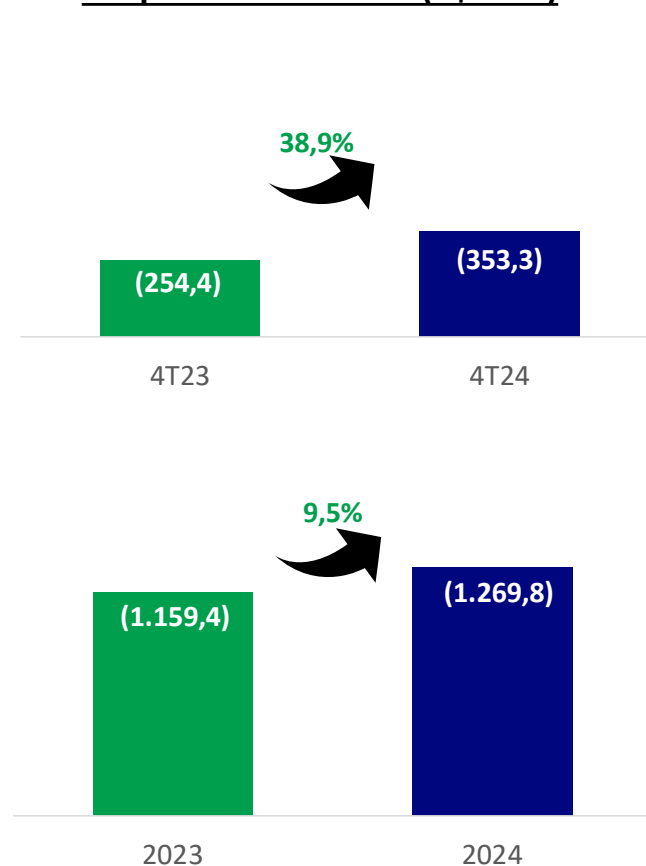
(ii) aumento de R\$ 11,0 mm nas **Receitas Financeiras**, em razão do aumento da posição de caixa consolidada que totalizou neste trimestre R\$ 3.544,3 mm, R\$ 712,7 mm superior aos R\$ 2.831,6 mm contabilizados no mesmo período do ano passado.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO – IFRS

Receitas Financeiras (R\$ MM)



Despesas Financeiras (R\$ MM)



→ Lucro Líquido Consolidado - IFRS:

No 4T24, o Lucro Líquido Consolidado totalizou R\$ 230,3 mm, R\$ 89,2 mm superior aos R\$ 141,2 mm apurados no 4T23. Esta variação é resultante do:

(a) aumento de R\$ 171,6 mm no EBITDA, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - IFRS”;

(b) aumento de R\$ 87,9 mm no Resultado Financeiro, conforme detalhado na seção “Resultado Financeiro Consolidado – IFRS”;

(c) redução de R\$ 81,2 mm no IR/CSLL, principalmente pela queda de R\$ 99,3 mm nas transmissoras EATE (R\$ 45,9); TME (R\$ 39,7 mm) e ETVG (R\$ 13,3 mm), em razão da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM, respectivamente em setembro (EATE) e dezembro (TME e ETVG) de 2024. Seguem abaixo as principais variações no segmento de Transmissão:

	EATE	TME	ETVG	ENTE	ELTE	OUTROS	TOTAL
4T23	(51,8)	(2,5)	(0,8)	(18,7)	8,8	(46,9)	(111,9)
4T24	(5,9)	37,2	12,5	(7,4)	19,9	(83,9)	(27,7)
TOTAL	45,9	39,7	13,3	11,2	11,1	(37,0)	84,2

(d) aumento de R\$ 72,2 mm na % de Minoritários, basicamente pela variação de R\$ 71,2 mm nas transmissoras, sendo:

(+) R\$ 45,4 mm nas transmissoras EATE (R\$ 28,2) e TME (R\$ 17,2) em razão da melhora no resultado principalmente pela obtenção do benefício fiscal pela SUDAM em setembro e dezembro de 2024 e;

(+) R\$ 26,8 mm nas demais transmissoras, decorrente da melhora nos resultados, em razão do aumento dos Índices de inflação (IGP-M e IPCA).

Segue abaixo a variação dos índices:

- Índice Geral de Preços Mercado (“IGP-M”): 4T24: 3,48% (4T23: 1,47%);
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”): 4T24: 1,40% (4T23: 0,78%).

* considera o período de apuração os meses de setembro a novembro.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

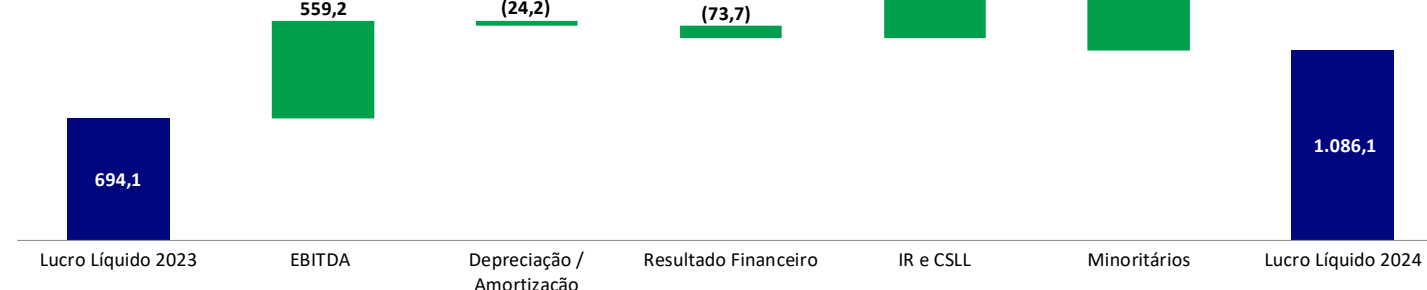
Formação do Lucro 4T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 2024

(R\$ milhões)



■ Consolidação do Resultado Societário (IFRS)

Trimestre findo em 31/12/2024

Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holdings (Alupar / Windepar / Transminas / Alupar Chile / Alupar Peru / Alupar Colômbia / Apaete)	Eliminações Holdings	Consolidado	
Receita operacional bruta	970.491	258.180	14.278	(14.278)	1.228.671
Receita de transmissão de energia	154.569				154.569
Receita de infraestrutura	99.966				99.966
Remuneração do Ativo de Concessão	718.779				718.779
Suprimento de energia		257.183			257.183
Comissão de aval			14.278	(14.278)	-
(-) Parcela variável	(2.823)				(2.823)
Outras receitas operacionais		997			997
Deduções da receita operacional bruta	(80.452)	(23.259)	(1.650)	-	(105.361)
PIS	(12.052)	(3.744)	(191)		(15.987)
COFINS	(55.535)	(17.245)	(880)		(73.660)
ICMS		(331)			(331)
ISS		(79)	(579)		(658)
IVA					-
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.942)				(1.942)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	(1.467)				(1.467)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.550)	(489)			(3.039)
FNDCT	(2.551)	(489)			(3.040)
Ministério de minas e energia - MME	(1.278)	(244)			(1.522)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(3.077)	(638)			(3.715)
Receita operacional líquida	890.039	234.921	12.628	(14.278)	1.123.310
Custo do serviço	(206.626)	(164.584)			(371.210)
Energia comprada para revenda		(62.038)			(62.038)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(13.575)			(13.575)
Compensação fin. recursos hídricos - CFURH		(1.329)			(1.329)
Custo dos serviços prestados	(49.964)	(44.832)			(94.796)
Custo de infraestrutura	(155.612)				(155.612)
Depreciação / Amortização	(1.050)	(42.692)			(43.742)
Utilização do Bem Público - UBP		(118)			(118)
Lucro bruto	683.413	70.337	12.628	(14.278)	752.100
Despesas e receitas operacionais	10.617	(13.023)	317.318	(331.933)	(17.021)
Administrativas e gerais	(13.485)	(5.718)	(6.879)		(26.082)
Pessoal	(12.450)	(7.412)	(6.811)		(26.673)
Resultado de equivalência patrimonial	53.597		331.505	(331.505)	53.597
Depreciação / Amortização	(584)	(361)	(190)	(428)	(1.563)
Outras receitas	(11.903)	468	-		(11.435)
Outras despesas	(4.558)	-	(307)		(4.865)
EBIT	694.030	57.314	329.946	(346.211)	735.079
Depreciação / Amortização	(1.634)	(43.171)	(190)	(428)	(45.423)
EBITDA	695.664	100.485	330.136	(345.783)	780.502
Despesas financeiras	(233.784)	(76.851)	(44.048)	1.356	(353.327)
Encargos de dívidas	(230.471)	(65.741)	(35.166)		(331.378)
Variações cambiais	2.800	(7.116)	(7.111)		(11.427)
Outras	(6.113)	(3.994)	(1.771)	1.356	(10.522)
Receitas financeiras	35.140	15.157	32.671	(1.356)	81.612
Receitas de aplicações financeiras	33.137	15.113	28.066	-	76.316
Outras	2.003	44	4.605	(1.356)	5.296
	(198.644)	(61.694)	(11.377)	-	(271.715)
EBT	495.386	(4.380)	318.569	(346.211)	463.364
IR / CSLL	(27.690)	(12.192)	(5.120)	(90)	(45.092)
Imposto de renda	(4.837)	(292)	(331)		(5.460)
Contribuição social	(18.066)	(198)	(122)		(18.386)
Imposto de renda diferido	11.819	(9.368)	(4.667)	(66)	(2.282)
CSLL diferido	(16.606)	(2.334)	-	(24)	(18.964)
Lucro líquido Consolidado	467.696	(16.572)	313.449	(346.301)	418.272
Participação de não controladores	(176.847)	(5.933)	(5.170)		(187.950)
Lucro líquido Alupar	290.849	(22.505)	308.279	(346.301)	230.322

■ Consolidação do Resultado Regulatório

→ EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - Regulatório:

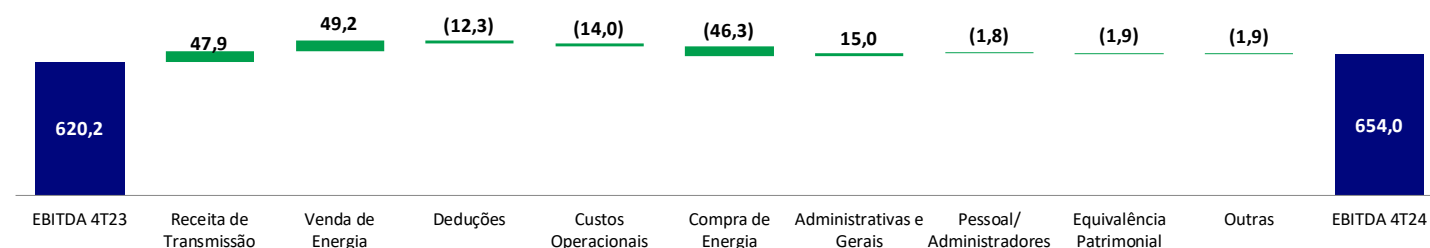
Totalizou R\$ 654,0 mm no 4T24, ante os R\$ 620,2 mm apurados no 4T23.

A margem EBITDA ficou em 75,0% neste trimestre

Segue abaixo a formação do EBITDA:

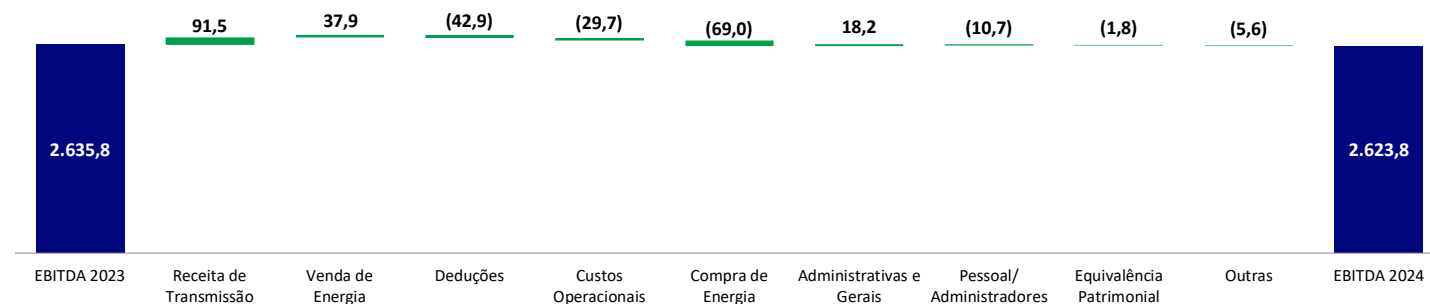
Formação do EBITDA 4T24

(R\$ Milhões)



Formação do EBITDA 2024

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido Consolidado Regulatório:

No 4T24, o Lucro Líquido Consolidado totalizou **R\$ 98,0 mm**, comparado aos R\$ 157,4 mm apurados no 4T23, sendo:

(a) aumento de **R\$ 33,8 mm** no **EBITDA**, conforme apresentado na seção acima “EBITDA e Margem EBITDA Consolidada – Regulatório”;

(b) aumento de **R\$ 6,1 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, sendo:

(+) R\$ 2,9 mm em razão da entrada em operação comercial do parque solar UFV Pitombeira (fev/24) e;

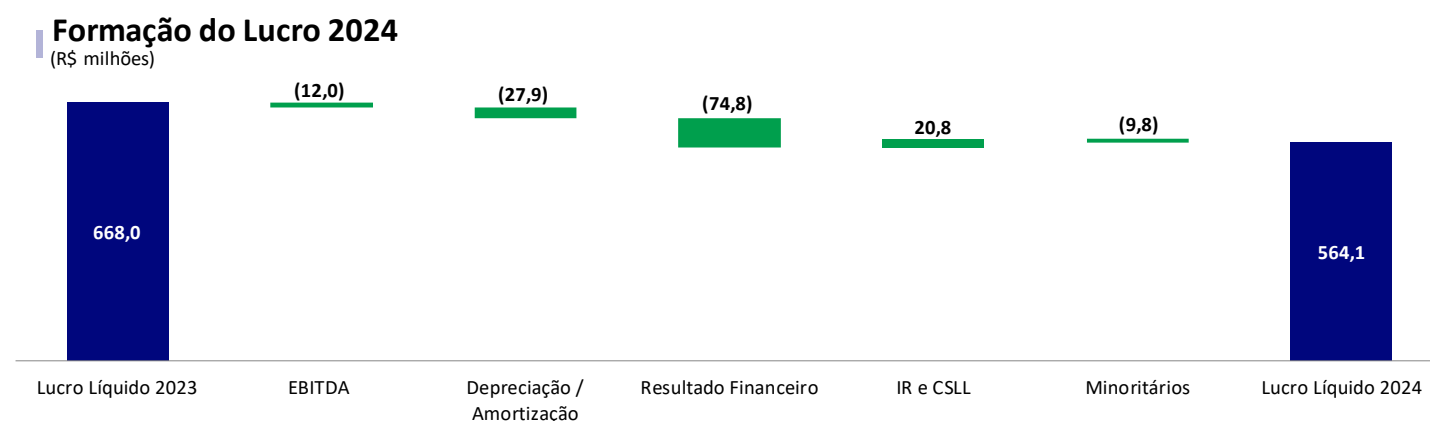
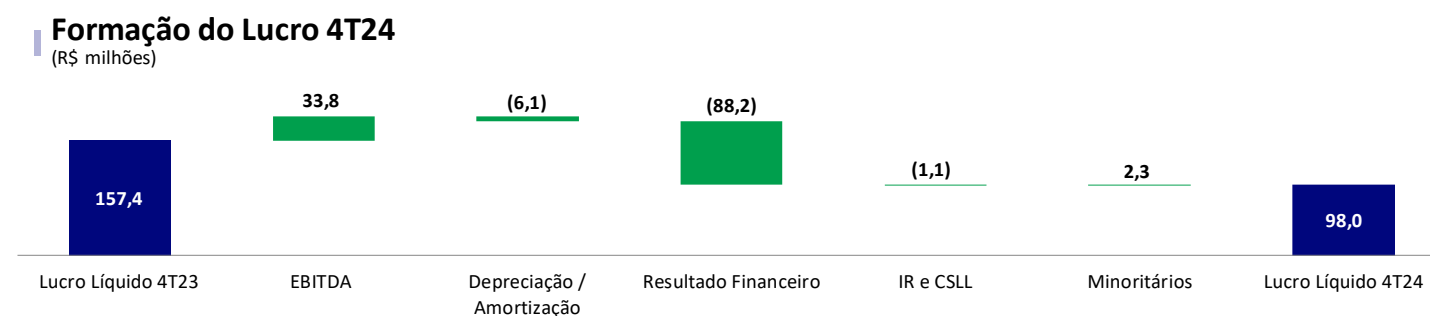
(+) R\$ 1,2 mm na UHE La Virgen, decorrente do impacto de variação cambial;

(+) R\$ 2,3 mm no segmento de Transmissão conforme detalhado na seção “Custo do Serviço (Transmissão Regulatório)”

(c) aumento de **R\$ 88,2 mm** no **Resultado Financeiro**, conforme explicado anteriormente na seção “Resultado Financeiro Consolidado – IFRS”

(e) redução de **R\$ 2,3 mm** na **% de Minoritários**, basicamente pela redução de R\$ 3,0 mm no segmento de Transmissão, em razão do aumento das despesas financeiras.

Segue abaixo a variação do Lucro Líquido:



■ Consolidação do Resultado Regulatório

	Trimestre findo em 31/12/2024				Consolidado
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holdings (Alupar / Holdings Windepar / Transminas / Alupar Chile / Alupar Peru / Alupar Colômbia / Apaete)	Eliminações Holdings	
Receita operacional bruta	699.347	258.180	14.278	(14.278)	957.527
Receita de transmissão de energia	702.170				702.170
(-) Parcela variável	(2.823)				(2.823)
Suprimento de energia		257.183			257.183
Prestação de serviços			14.278	(14.278)	-
Outras receitas operacionais		997			997
Deduções da receita operacional bruta	(60.334)	(23.259)	(1.650)	-	(85.243)
PIS	(8.781)	(3.744)	(191)		(12.716)
COFINS	(40.461)	(17.245)	(880)		(58.586)
ICMS		(331)			(331)
ISS		(79)	(579)		(658)
IVA		-			-
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.942)	-			(1.942)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.550)	(489)			(3.039)
FNDCT	(2.551)	(489)			(3.040)
Ministério de minas e energia - MME	(1.278)	(244)			(1.522)
TFSEE	(2.771)	(638)			(3.409)
Receita operacional líquida	639.013	234.921	12.628	(14.278)	872.284
Custo do serviço	(115.984)	(164.584)	-	-	(280.568)
Energia comprada para revenda		(62.038)			(62.038)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(13.575)			(13.575)
CFURH		(1.329)			(1.329)
Custo dos serviços prestados	(44.900)	(44.832)			(89.732)
Depreciação / Amortização	(71.084)	(42.692)			(113.776)
Utilização do Bem Público - UBP	-	(118)			(118)
Lucro bruto	523.029	70.337	12.628	(14.278)	591.716
Despesas e receitas operacionais	(25.387)	(13.023)	161.241	(177.236)	(54.405)
Administrativas e gerais	(13.950)	(5.718)	(6.879)		(26.547)
Pessoal	(12.450)	(7.412)	(6.811)		(26.673)
Resultado de equivalência patrimonial	1.612	-	175.428	(175.428)	1.612
Depreciação / Amortização	(483)	(361)	(190)	(1.808)	(2.842)
Outras receitas	255	468	-		723
Outras despesas	(371)	-	(307)		(678)
EBIT	497.642	57.314	173.869	(191.514)	537.311
Depreciação / Amortização	(71.567)	(43.171)	(190)	(1.808)	(116.736)
EBITDA	569.209	100.485	174.059	(189.706)	654.047
Despesas financeiras	(233.063)	(76.851)	(44.048)	1.356	(352.606)
Encargos de dívidas	(229.750)	(65.741)	(35.166)		(330.657)
Variações cambiais	2.800	(7.116)	(7.111)		(11.427)
Outras	(6.113)	(3.994)	(1.771)	1.356	(10.522)
Receitas financeiras	35.139	15.157	32.671	(1.356)	81.611
Receitas de aplicações financeiras	33.137	15.113	28.066	-	76.316
Outras	2.002	44	4.605	(1.356)	5.295
	(197.924)	(61.694)	(11.377)	-	(270.995)
EBT	299.718	(4.380)	162.492	(191.514)	266.316
IR / CSLL	(23.936)	(12.192)	(5.120)	(90)	(41.338)
Imposto de renda	(4.837)	(292)	(331)		(5.460)
Contribuição social	(18.065)	(198)	(122)		(18.385)
Imposto de renda diferido	(1.034)	(9.368)	(4.667)	(66)	(15.135)
CSLL diferido	-	(2.334)	-	(24)	(2.358)
Lucro líquido Consolidado	275.782	(16.572)	157.372	(191.604)	224.978
Participação de não controladores	(117.541)	(6.795)	(2.645)		(126.981)
Lucro líquido Alupar	158.241	(23.367)	154.727	(191.604)	97.997

■ Destinação dos Resultados

→ Dividendos

Em 26 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia recomendou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 275,7 mm, **equivalente a 51,5% do Lucro Líquido Regulatório, excluindo a Reserva Legal Obrigatória.**

Deste total, o valor de R\$ 199,7 mm já foi desembolsado na forma de dividendos intercalares, correspondentes a R\$ 0,21 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,63 por Unit. O saldo de R\$ 76,1 mm, correspondente à R\$ 0,08 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,24 por Unit será pago em até 60 dias da deliberação da próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 16 de abril de 2025.

Segue abaixo a abertura da destinação dos resultados:

Destinação dos Resultados Exercício de 2024	R\$ MM
Lucro líquido do exercício	1.086,1
(-) Reserva legal (5%)	(54,3)
Saldo disponível para destinação	1.031,8
(1) Dividendos Obrigatórios	257,9
1.1. Dividendos Intercalares já pagos	199,7
1.2. Dividendos obrigatórios remanescentes	58,3
(2) Dividendos adicionais	17,8
2.1. Dividendos adicionais do resultado de 2024	15,8
2.2. Dividendos declarados da reserva de lucros a realizar	2,0
Lucro Remanescente de 2024 à disposição da Assembleia	758,0
(1 + 2) Dividendos Totais Declarados	275,7
Dividendos a Pagar	76,1

→ Bonificação:

O Conselho de Administração recomendou, também, para aprovação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia, no valor de **R\$ 349.531.256,11** mediante a capitalização de parte do saldo contábil de Reserva de investimentos da Companhia, no referido valor, com a emissão de **38.033.869 novas ações**, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, respeitada a proporção atual do capital social da Companhia entre as ações ordinárias e ações preferenciais, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units na proporção de **4 novas ações para cada 100 ações existentes (razão de 4,0%)**, independente da sua espécie, nos termos do artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações. O valor atribuído às ações bonificadas será de **R\$ 9,19 por ação**, independentemente da espécie e equivalente a **R\$ 27,57 por Unit**.

As ações ordinárias e preferenciais a serem emitidas conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições atribuídas às ações já existentes da Companhia, inclusive a dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados a partir de 17 de abril de 2025. Para fins de esclarecimento, **as ações ordinárias e preferenciais a serem emitidas não farão jus aos dividendos declarados na AGOE de 16 de abril de 2025.**

■ Investimentos

No 4T24 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 124,7 mm em nossas empresas, sendo, principalmente, R\$ 118,7 mm investidos no segmento de transmissão. No 4T23 foram investidos R\$ 189,9 mm, sendo R\$ 123,8 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 64,6 mm investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Composição dos Investimentos

R\$ MM	4T24	4T23	2024	2023
Transmissão	118,2	123,8	429,4	449,5
ELTE	88,3	76,9	355,1	254,0
TCE	13,0	45,3	38,0	179,9
TECP (Lote 06 02/2022)	6,5	-	8,2	-
TAP (Lote 2 02/2023)	5,6	-	10,5	-
TCN (Peru)	3,6	-	13,4	-
TEL (Colômbia)	0,7	-	1,2	-
TPC	0,7	-	2,0	-
Outros	(0,2)	1,6	1,2	15,5
Geração	5,8	64,6	31,3	188,9
Eol. Agreste Potiguar	-	38,4	-	99,3
Pitombeira	(0,7)	21,4	13,1	71,2
Outros	6,5	4,8	18,2	18,4
Holding	0,7	1,5	9,5	6,3
Total	124,7	189,9	470,2	644,8

■ Endividamento

→ Alupar Holding:

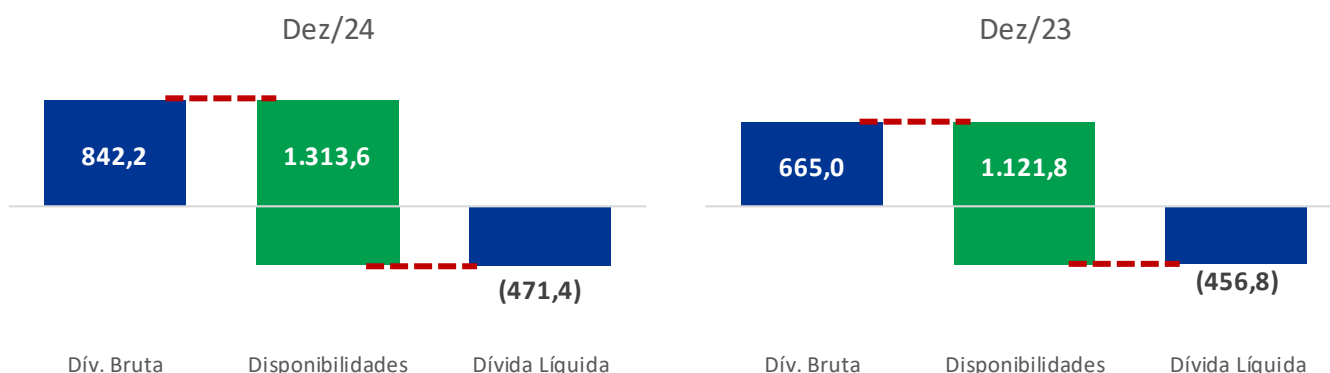
No 4T24, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 842,2 mm, ante os R\$ 665,0 mm registrados em dez/23, sendo:

- (i) captação líquida da VIII Emissão de debêntures no montante total de R\$ 824,7 mm;
- (ii) provisões de encargos que totalizaram R\$ 84,0 mm;
- (iii) pagamento de juros no montante de R\$ 82,9 mm e;
- (iv) quitação da VII Emissão de debêntures em outubro/24, no montante de R\$ 648,5 mm (Principal).

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.313,6 mm, ante os R\$ 1.121,8 mm registrados em dez/23. Esta variação é explicada principalmente pelo:

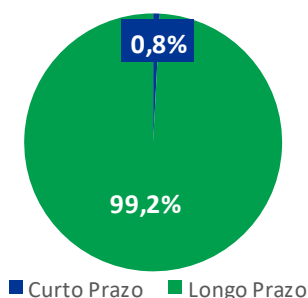
- (i) captação da VIII Emissão de debêntures no montante líquido de R\$ 824,7 mm;
- (ii) pagamento de principal e juros da VII emissão de debêntures, no montante de R\$ 731,4 mm;
- (iii) pagamento de dividendos no montante de R\$ 398,0 mm;
- (iv) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de R\$ 788,6 mm.
- (v) aportes de R\$ 278,6 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (iii.i) R\$ 156,9 mm na UFV Pitombeira; (iii.ii) R\$ 80,0 mm na transmissora ELTE (iii.iii) R\$ 8,8 mm na Alupar Peru; (iii.iv) R\$ 8,5 mm na ACE; (iii.v) R\$ 8,3 mm na Alupar Chile; (iii.vi) R\$ 8,0 mm na transmissora TAP; (iii.vii) R\$ 5,5 mm na TECP e; (iii.viii) R\$ 1,9 mm na TPC;

Segue abaixo a evolução do endividamento:

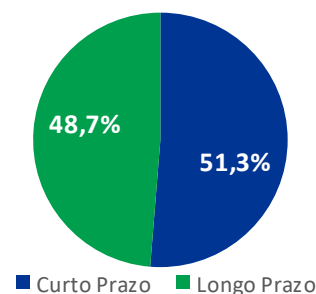


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VIII emissão de debêntures, indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2032 e 2034. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida (Dez/24)



Perfil da Dívida (Dez/23)



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 4T24.

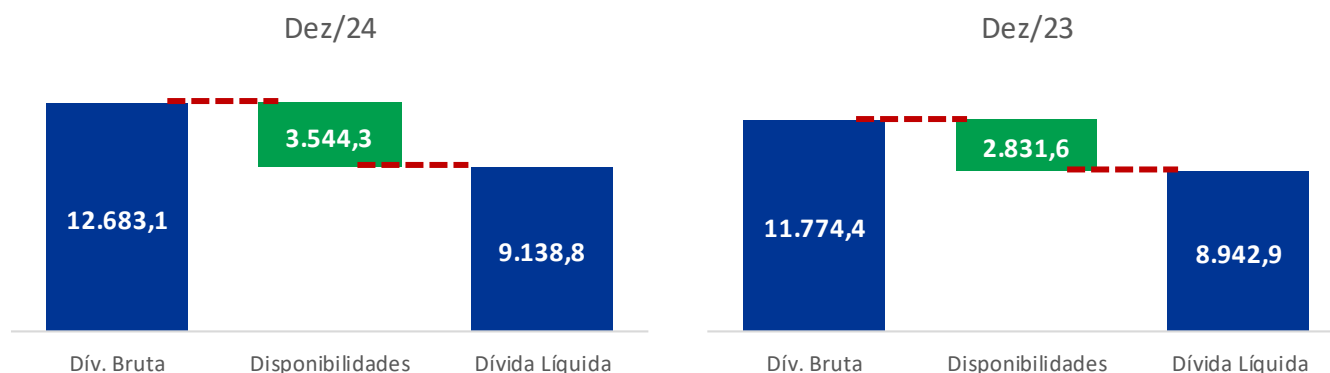
→ Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 12.683,1 mm no 4T24, ante os R\$ 11.774,4 mm apurados em dez/23. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) aumento de R\$ 177,2 mm na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R\$ 1.243,4 mm;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 1.040,2 mm;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 2.376,4 mm;
- (v) aumento de R\$ 361,6 mm, decorrente da variação cambial;
- (vi) novas captações, no montante de R\$ 2.542,9 mm.

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 3.544,3 mm neste trimestre, R\$ 712,7 mm superior aos R\$ 2.831,6 mm registrados em dez/23.

A dívida líquida registrada neste trimestre totalizou R\$ 9.138,8 mm, comparado aos R\$ 8.942,9 mm registrados em dez/23.



No 4T24 a dívida de curto prazo totalizou R\$ 1.969,1 mm (15,5% da dívida total), ante os R\$ 2.135,6 mm registrados em dez/23.

Dos 15,5% da dívida de curto prazo, 15,6% ou R\$ 306,5 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 842,2 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.134,0 mm estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) R\$ 1.706,8 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 93,9 mm; TEL / TCE / Alupar Colômbia: R\$ 901,4 mm; ELTE: R\$ 661,4 mm e; TECP: R\$ 50,1 mm);

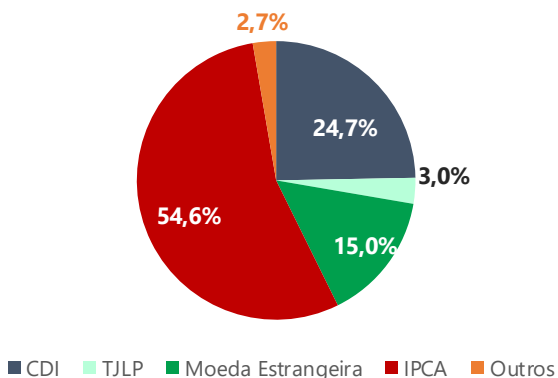
No 4T24, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 10.065,3 mm ou 79,4% da dívida total, sendo:

- (i) R\$ 842,2 mm na Alupar - Holding;
- (ii) R\$ 8.511,6 mm nas subsidiárias em operação e;
- (iii) R\$ 711,4 mm nas transmissoras em implantação, sendo: (i) R\$ 661,4 mm na ELTE e; (ii) R\$ 50,1 mm na TECP.

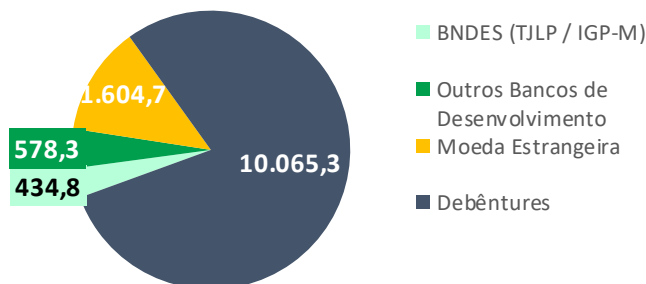
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 1.604,7 mm, referente aos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 4T24.

Composição da Dívida por Indexador

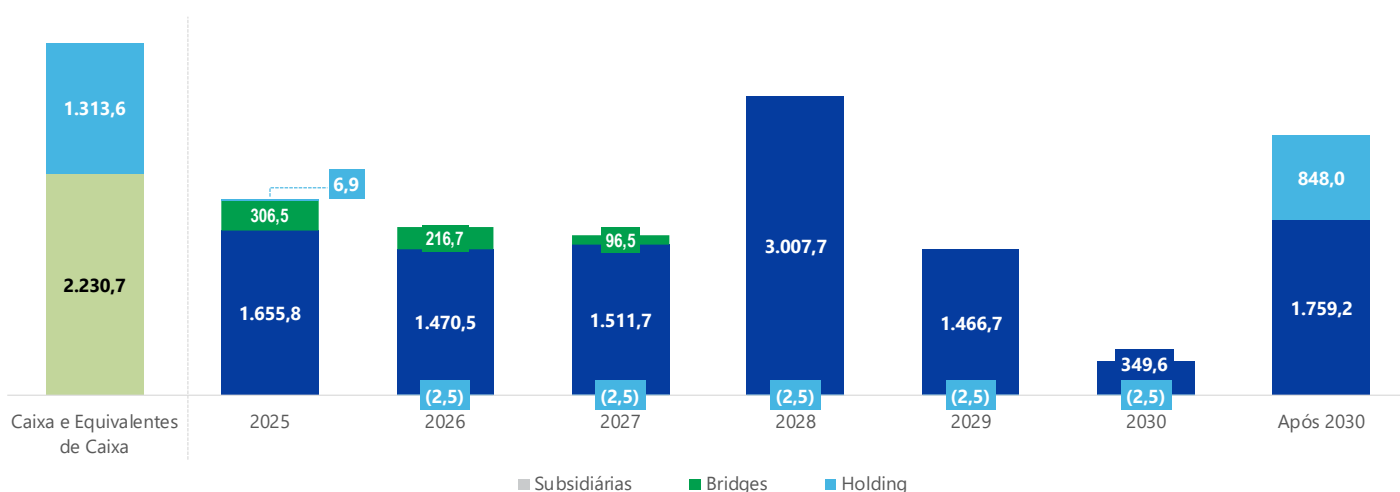


Composição da Dívida por Total (R\$ MM)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – 4T24 (R\$ MM)



BRIDGES	2025	2026	2027
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 33,3	R\$ 216,8	R\$ 46,5
TSA	R\$ 93,9	-	-
TEL	29,1	-	-
Alupar Colômbia	R\$ 150,0	-	-
TECP	R\$ 0,2	(R\$ 0,1)	R\$ 50,0
TOTAL	R\$ 306,5	R\$ 216,8	R\$ 96,5

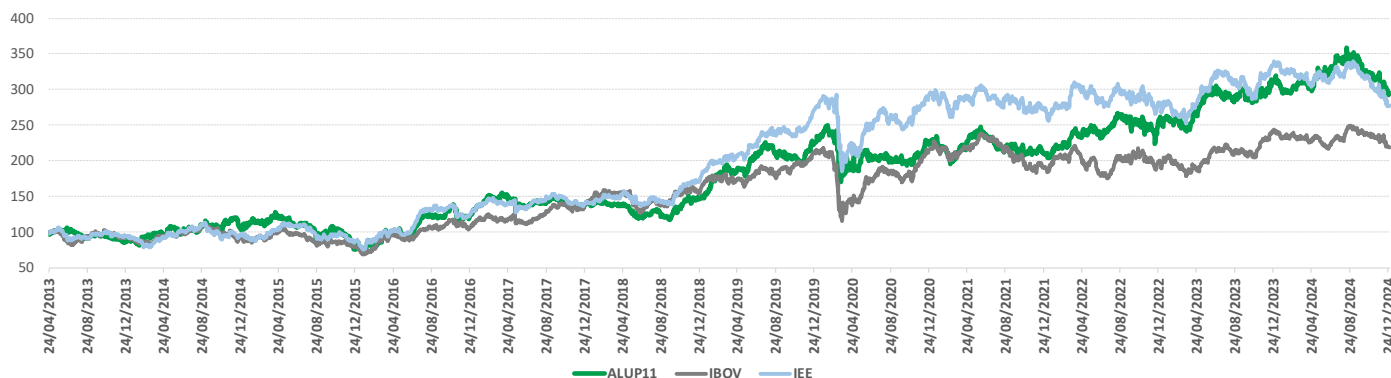
FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

■ Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 15,1 milhões até 31/12/2024. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2024 – 31/12/2024 foi de R\$ 27,8 milhões.

No dia 26 de fevereiro de 2025, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 9,0 bilhões.

■ Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

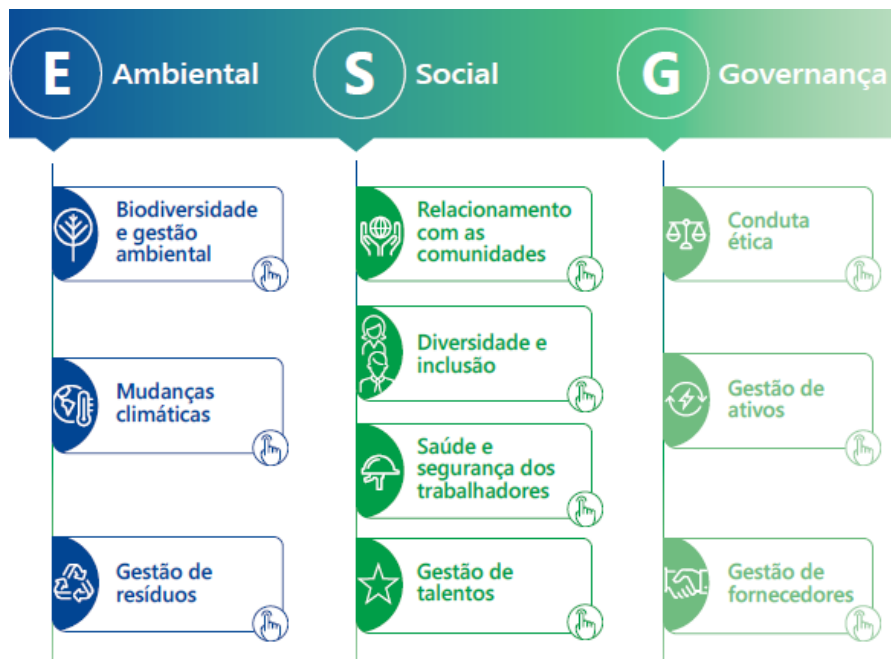


4 QUALIDADE DE OBRAS E SERVIÇOS	Projetos sociais e de educação ambiental Oportunidades de novas frentes de treinamento
7 ENERGIA LIMPA	Core business: geração e transmissão
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Mão de obra intensiva Geração de emprego Mitigação dos riscos de acidentes
12 CONSUMO RESPONSÁVEL	Fornecedores e compras sustentáveis Gestão de resíduos Gestão ESG
13 AÇÃO CLIMÁTICA	Protagonismo nas discussões sobre alterações climáticas Gestão de riscos e oportunidades associadas às mudanças do clima
16 PAZ, JUSTIÇA E FORTE INSTITUIÇÃO	Gestão dos impactos dos ativos de geração e de transmissão nas etapas de operação e implantação

Como alavanca para a aceleração da gestão da Sustentabilidade em nossa Companhia, buscamos participar de iniciativas da sociedade civil conectadas à promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, uma das principais ações é a adesão ao Pacto Global, iniciativa da ONU que incentiva empresas de todo o mundo a integrar os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) às suas estratégias corporativas.

Como parte do nosso compromisso com o Pacto Global, realizamos um estudo de benchmarking e uma avaliação interna dos ativos e projetos que já realizamos para identificar quais ODS estão mais conectados à nossa estratégia e de que maneira podemos alavancar a geração de valor para toda a sociedade. A partir dessa avaliação, identificamos seis ODS prioritários para nossa Companhia.

Em 2024, divulgamos a revisão da nossa Matriz de Materialidade e os dez temas que abrangem os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes para o nosso contexto de negócios. O processo de elaboração da Matriz de Materialidade contou com consulta aos stakeholders internos e externos, além de avaliação setorial e de benchmarkings.



Para mais informações, acesse o Relatório de Sustentabilidade da Alupar



■ ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Circulante	1.406.319	1.193.731	6.244.064	5.419.566
Caixa e equivalentes de caixa	3.238	168.176	807.229	823.209
Investimentos de curto prazo	1.310.358	953.647	2.571.896	1.852.958
Títulos e valores mobiliários	-	-	165.134	155.384
Contas a receber de clientes	22.033	14.786	283.923	288.702
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	59.251	48.468	134.668	112.383
Outros tributos compensáveis	-	-	73.676	66.591
Estoques	-	-	9.766	10.278
Despesas pagas antecipadamente	-	11	9.961	12.141
Depósitos judiciais	-	-	120	384
Ativo contratual da concessão	-	-	2.098.105	1.984.827
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	11.439	8.643	89.586	112.709
Não circulante	7.900.151	7.149.639	24.444.972	23.016.515
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>50.253</u>	<u>18.779</u>	<u>17.702.192</u>	<u>16.926.243</u>
Contas a receber de clientes	-	-	121.676	52.449
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	10.084	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	6.278	5.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.781	-	110.608	58.800
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.543	10.244
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.215	8.201
Depósitos judiciais	749	744	15.536	14.877
Ativo contratual da concessão	-	-	17.336.317	16.688.963
Outros ativos não circulantes	36.723	18.035	67.935	83.545
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	7.801.361	7.091.515	372.762	223.759
Propriedades para investimento	8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	1.074	1.536	5.996.226	5.589.542
Intangível	38.503	28.849	364.832	268.011
Total do Ativo	9.306.470	8.343.370	30.689.036	28.436.081

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo				
Circulante	224.903	656.273	3.053.989	3.248.718
Empréstimos e financiamentos	-	-	549.204	472.270
Debêntures	6.944	341.015	1.419.847	1.663.287
Fornecedores	28.374	13.118	195.371	191.620
Salários, férias e encargos sociais	7.237	6.675	47.338	45.654
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	385	61.455	63.551
Encargos regulatórios	-	-	42.230	39.010
Outros tributos a pagar	5.042	17.573	97.495	98.325
Passivo de arrendamento	165	159	9.413	8.075
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	182.459	172.507
Dividendos a pagar	136.335	274.289	212.516	331.379
Adiantamentos de clientes	-	-	35.871	21.296
Instrumentos financeiros derivativos	37.591	-	72.734	-
Opções de compra de ações outorgadas	3.211	3.057	11.274	10.734
Provisões	-	-	98.085	114.891
Outras passivos circulantes	4	2	18.697	16.119
Não circulante	841.436	331.556	15.911.544	14.558.573
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.068.616	1.867.508
Debêntures	835.301	324.015	8.645.404	7.771.366
Passivo de arrendamento	233	447	37.142	38.010
Adiantamentos de clientes	-	-	27.884	6.143
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.991	293
Encargos regulatórios	-	-	23.250	16.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.881.281	2.890.782
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.562.107	1.499.059
Passivo contratual com clientes	-	-	459.892	270.522
Provisões	5.902	6.737	193.391	189.375
Outras passivos não circulantes	-	357	10.586	8.874
Total do Passivo	1.066.339	987.829	18.965.533	17.807.291
Patrimônio líquido	8.240.131	7.355.541	11.723.503	10.628.790
Capital social subscrito e integralizado	3.673.568	3.310.783	3.673.568	3.310.783
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	67.360	67.360	67.360	67.360
Reservas de lucros	4.444.247	3.996.686	4.444.247	3.996.686
Dividendo adicional proposto	15.809	-	15.809	-
Ajuste de avaliação patrimonial	104.372	45.937	104.372	45.937
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.483.372	3.273.249
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.306.470	8.343.370	30.689.036	28.436.081

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de operação e manutenção, Infraestrutura, Suprimento de Energia e Prestação de serviços	40.530	38.731	138.699	150.208	464.678	375.031	1.746.384	1.496.139
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	658.632	503.240	2.255.720	1.815.242
receita operacional líquida	40.530	38.731	138.699	150.208	1.123.310	878.271	4.002.104	3.311.381
Custo dos serviços prestados	(79.847)	(26.683)	(175.448)	(99.149)	(215.598)	(151.595)	(661.485)	(528.202)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(155.612)	(78.497)	(433.488)	(269.565)
custo do serviço	(79.847)	(26.683)	(175.448)	(99.149)	(371.210)	(230.092)	(1.094.973)	(797.767)
lucro bruto	(39.317)	12.048	(36.749)	51.059	752.100	648.179	2.907.131	2.513.614
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(8.430)	(21.976)	(42.704)	(57.418)	(54.318)	(66.994)	(178.570)	(184.665)
Outras receitas	-	-	(10)	-	(11.435)	1.705	22.058	51.612
Outras despesas	-	-	-	-	(4.865)	(29.807)	(6.986)	(64.034)
Resultado de equivalência patrimonial	272.419	150.996	1.138.893	701.137	53.597	13.911	149.003	41.168
lucro antes do resultado financeiro e tributos	224.672	141.068	1.059.430	694.778	735.079	566.994	2.892.636	2.357.695
Despesas financeiras	(22.823)	(22.160)	(82.854)	(97.281)	(353.327)	(254.432)	(1.269.807)	(1.159.383)
Receitas financeiras	28.473	20.440	106.334	97.456	81.612	70.582	318.688	281.951
resultado financeiro	5.650	(1.720)	23.480	175	(271.715)	(183.850)	(951.119)	(877.432)
lucro antes dos tributos sobre o lucro	230.322	139.348	1.082.910	694.953	463.364	383.144	1.941.517	1.480.263
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.814	-	(890)	(23.846)	(26.500)	(146.578)	(148.526)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	3.180	-	(21.246)	(99.759)	64.967	(180.751)
tributos sobre o lucro	-	1.814	3.180	(890)	(45.092)	(126.259)	(81.611)	(329.277)
lucro líquido do exercício	230.322	141.162	1.086.090	694.063	418.272	256.885	1.859.906	1.150.986
Atribuído aos acionistas controladores					230.322	141.162	1.086.090	694.063
Atribuído aos acionistas não controladores					187.950	115.723	773.816	456.923

■ ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO				
CIRCULANTE	1.406.319	1.193.731	4.143.959	3.432.420
Caixa e equivalentes de caixa	3.238	168.176	807.229	823.209
Investimentos de curto prazo	1.310.358	953.647	2.571.896	1.852.958
Títulos e valores mobiliários	-	-	165.134	155.384
Contas a receber de clientes	22.033	14.786	283.923	288.702
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	59.251	48.468	132.668	110.384
Outros tributos compensáveis	-	-	73.676	66.591
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Estoque	-	-	9.766	10.278
Despesas pagas antecipadamente	-	11	9.961	12.141
Depósitos judiciais	-	-	120	64
Outros ativos circulantes	11.439	8.643	89.586	112.709
NÃO CIRCULANTE	3.745.884	3.505.934	15.189.052	14.411.149
Contas a receber de clientes	-	-	121.676	52.449
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	10.084	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	6.278	5.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.781	-	89.422	58.800
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.543	10.244
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.215	8.201
Cauções e depósitos judiciais	749	744	15.216	14.877
Outros ativos não circulantes	36.723	18.035	45.494	60.898
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	3.647.094	3.448.271	203.031	196.164
Propriedades para investimento	8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	1.074	1.075	14.136.378	13.501.385
Intangível	38.503	28.849	518.755	490.007
ATIVO TOTAL	5.152.203	4.699.665	19.333.011	17.843.569

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO				
CIRCULANTE	224.737	656.114	2.864.418	3.069.748
Empréstimos e financiamentos	-	-	549.204	472.270
Debêntures	6.944	341.015	1.419.847	1.663.287
Fornecedores	28.374	13.118	195.371	191.620
Salários, férias e encargos sociais	7.237	6.675	47.338	45.654
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	385	61.455	63.551
Encargos regulatórios	-	-	42.230	39.010
Outros tributos a pagar	5.042	17.573	97.495	98.325
Arrendamentos	-	-	2.302	926
Dividendos a pagar	136.335	274.289	212.516	331.379
Adiantamentos de clientes	-	-	35.871	21.296
Opções de compra de ações outorgadas	3.214	3.057	11.274	10.734
Instrumentos financeiros derivativos	37.591	-	72.734	-
Provisões	-	-	98.085	114.891
Outras passivos circulantes	-	2	18.696	16.805
NÃO CIRCULANTE	841.203	331.109	11.733.321	10.371.500
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.068.616	1.867.508
Debêntures	835.301	324.015	8.645.404	7.771.366
Arrendamentos	-	-	16.979	2.186
Adiantamentos de clientes	-	-	27.884	6.143
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.991	293
Encargos regulatórios	-	-	23.250	16.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	103.266	71.340
Passivo contratual com clientes	-	-	459.892	270.522
Provisões	5.902	6.737	193.391	189.375
Outras passivos não circulantes	-	357	192.648	176.126
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.086.263	3.712.442	4.735.272	4.402.321
Capital social subscrito e integralizado	3.673.568	3.310.783	3.673.568	3.310.783
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	(215.933)	(215.933)	(215.933)	(215.933)
Reservas de lucros	501.912	574.298	501.912	574.298
Dividendo adicional proposto	15.809	-	15.809	-
Outros resultados abrangentes	176.132	108.519	176.132	108.519
Participação de acionistas não controladores	-	-	649.009	689.879
PASSIVO TOTAL	5.152.203	4.699.665	19.333.011	17.843.569

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Exercício findo em		Trimestre findo em		Exercício findo em	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	699.347	651.454	2.754.434	2.662.968
Sistema de geração de energia	31.037	27.905	96.889	105.959	257.183	207.475	855.670	816.183
Prestação de serviços	14.278	14.551	57.500	58.605	-	-	-	-
Outros receitas operacionais	-	-	-	-	997	1.502	4.916	6.459
	45.315	42.456	154.389	164.564	957.527	860.431	3.615.020	3.485.610
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(4.785)	(3.725)	(15.690)	(14.356)	(85.243)	(72.981)	(339.310)	(296.439)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40.530	38.731	138.699	150.208	872.284	787.450	3.275.710	3.189.171
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(79.847)	(26.683)	(175.448)	(99.149)	(62.038)	(15.734)	(119.296)	(50.283)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(13.575)	(11.443)	(52.287)	(47.613)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(1.329)	(1.256)	(10.419)	(9.367)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(89.732)	(77.939)	(299.841)	(275.910)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(113.894)	(108.087)	(446.677)	(421.129)
	(79.847)	(26.683)	(175.448)	(99.149)	(280.568)	(214.459)	(928.520)	(804.302)
	(39.317)	12.048	(36.749)	51.059	591.716	572.991	2.347.190	2.384.869
LUCRO BRUTO								
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(8.430)	(22.354)	(42.704)	(58.937)	(56.062)	(68.826)	(186.905)	(192.005)
Resultado de equivalência patrimonial	140.094	167.584	616.948	676.482	1.612	3.516	4.303	6.108
Outras receitas	-	-	(10)	-	723	4.517	2.622	8.492
Outras despesas	-	-	-	-	(678)	(2.539)	(2.758)	(3.062)
	131.664	145.230	574.234	617.545	(54.405)	(63.332)	(182.738)	(180.467)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	92.347	157.278	537.485	668.604	537.311	509.659	2.164.452	2.204.402
Despesas financeiras	(22.823)	(22.146)	(82.854)	(97.220)	(352.606)	(253.412)	(1.266.864)	(1.156.137)
Receitas financeiras	28.473	20.440	106.334	97.456	81.611	70.578	318.762	282.861
	5.650	(1.706)	23.480	236	(270.995)	(182.834)	(948.102)	(873.276)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	97.997	155.572	560.965	668.840	266.316	326.825	1.216.350	1.331.126
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.814	-	(890)	(23.845)	(26.500)	(146.538)	(148.526)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	3.180	-	(17.493)	(13.697)	2.320	(16.502)
	-	1.814	3.180	(890)	(41.338)	(40.197)	(144.218)	(165.028)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	97.997	157.386	564.145	667.950	224.978	286.628	1.072.132	1.166.098
Atribuído aos acionistas controladores					97.997	157.386	564.145	667.950
Atribuído aos acionistas não controladores					126.981	129.242	507.987	498.148

■ ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 31/12/2024		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.228.671	957.527	271.144
Receita de transmissão de energia / Receita de O&M	154.569	702.170	(547.601)
Receita de infraestrutura	99.966	-	99.966
Remuneração do Ativo de Concessão	718.779	-	718.779
Suprimento de energia	257.183	257.183	-
(-) Parcela variável	(2.823)	(2.823)	-
Outras receitas operacionais	997	997	-
Deduções da receita operacional bruta	(105.361)	(85.243)	(20.118)
PIS / COFINS	(89.647)	(71.302)	(18.345)
ICMS	(331)	(331)	-
ISS	(658)	(658)	-
IVA	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.942)	(1.942)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(1.467)	-	(1.467)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.039)	(3.039)	-
FNDCT	(3.040)	(3.040)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.522)	(1.522)	-
TFSEE	(3.715)	(3.409)	(306)
Receita operacional líquida	1.123.310	872.284	251.026
Custo do serviço	(371.210)	(280.568)	(90.642)
Energia comprada para revenda	(62.038)	(62.038)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(13.575)	(13.575)	-
CFURH	(1.329)	(1.329)	-
Custo dos serviços prestados	(94.796)	(89.732)	(5.064)
Custo de infraestrutura	(155.612)	-	(155.612)
Depreciação / Amortização	(43.742)	(113.776)	70.034
Utilização do Bem Público - UBP	(118)	(118)	-
Lucro bruto	752.100	591.716	160.384
Despesas e receitas operacionais	(17.021)	(54.405)	37.384
Administrativas e gerais	(26.082)	(26.547)	465
Pessoal	(26.673)	(26.673)	-
Resultado de equivalência patrimonial	53.597	1.612	51.985
Depreciação / Amortização	(1.563)	(2.842)	1.279
Outras receitas	(11.435)	723	(12.158)
Outras despesas	(4.865)	(678)	(4.187)
EBIT	735.079	537.311	197.768
Depreciação / Amortização	(45.423)	(116.736)	71.313
EBITDA	780.502	654.047	126.455
Despesas financeiras	(353.327)	(352.606)	(721)
Receitas financeiras	81.612	81.611	1
	(271.715)	(270.995)	(720)
EBT	463.364	266.316	197.048
IR / CSLL	(45.092)	(41.338)	(3.754)
IR / CSLL	(23.846)	(23.845)	(1)
IR / CSLL Diferido	(21.246)	(17.493)	(3.753)
Lucro líquido Consolidado	418.272	224.978	193.294
Participação de não controladores	(187.950)	(126.981)	(60.969)
Lucro líquido Alupar	230.322	97.997	132.325